

EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



Boletim Informativo
Nº 26 • Edição especial • 2011
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

A nossa Igreja, conhecida oficialmente como Igreja Greco-Católica Ucrâniana, em inglês Ukrainian Greco-Catholic Church, vivencia neste último mês momentos de grande surpresa, mas também de grande júbilo. Surpresa pela renúncia de Dom Lubomyr Cardeal Husar. Surpresa por ter que realizar um Sínodo Extraordinário para eleger seu sucessor. Surpresa por ter eleito o mais jovem dos bispos: Dom Sviatoslav Shevchuk, de 40 anos. Júbilo pelo dever cumprido. Júbilo pela maturidade do Sínodo. Júbilo por perceber que a Igreja é sempre jovem e com os jovens será permanentemente construída. Júbilo, porque a nossa Igreja inicia uma nova era.

Para relatar e documentar com mais detalhes e mais aprofundamento esse grande evento da nossa Igreja, decidimos preparar esta edição do nosso Boletim Informativo da Eparquia São João Batista. A distribuição das matérias segue a lógica dos três principais personagens contemplados nesta edição: Dom Julian Gbur, Dom Lubomyr Husar, Dom Sviatoslav Shevchuk. É uma visão que transmite uma interpretação e sentimento diante dos fatos.

Abrimos o Boletim saudando o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk.

Em seguida, lembramos a despedida do primeiro Bispo de Stryi Dom Julian Gbur, cujo falecimento ocorreu durante o sínodo eletivo. Stryi é a cidade de onde provém o novo Arcebispo. Os bispos não são eternos, não são absolutos, não são insubstituíveis, pois adoecem, envelhecem e falecem. Outros chegam. O Espírito Santo os capacita para a missão da construção do Reino de Deus por meio da Igreja de Cristo.

O Bispo Dom Julian se despediu definitivamente desta vida e do trabalho em seu rebanho. Outro Bispo Dom Lubomyr Cardeal Husar, numa demonstração de grande sabedoria e humildade, sentindo-se incapacitado pela doença e pela idade, se despediu do cargo máximo em nossa Igreja, ficando totalmente de lado a fim de não interferir no processo da eleição, mas pedindo a interferência de alguém mais importante e mais forte do que ele: ora no intuito de que o Espírito Santo ilumine as mentes de seus subordinados para que eles encontrem o melhor caminho, a melhor solução, o melhor substituto, o melhor líder para o bem da Igreja e do povo de Deus.

E o Espírito Santo agiu. Agiu, porque os seus agentes se deixaram trabalhar, mitigando pretensões e ambições, abrindo suas mentes e seus corações, criando espaços existenciais, estabelecendo linhas de contato espiritual, esquecendo os dividendos pessoais. Esforçaram-se em ser-lhe obedientes. Quiseram o bem do Reino e da Igreja. Foi escolhido aquele que o Espírito indicou, após “dar um susto e depois ajudar”, como disse o próprio eleito: Dom Sviatoslav Shevchuk.

Foram momentos de alta vibração espiritual e emocional, mas que manifestou clara, intensa e fortemente a sinodalidade (colegialidade) da nossa Igreja e do seu respectivo Sínodo dos Bispos reunidos em Briuchovicz, Lviv. A alegria e a segurança da sintonia com o Santo Padre o Papa Bento XVI, o Bispo de Roma, o que significa a universalidade da verdadeira Igreja de Cristo. E depois a beleza e a majestade da entronização em Kiev.

Seguiram-se os primeiros contatos, as primeiras atividades oficiais do novo Arcebispo Maior: em Kiev, em Roma, em Buenos Aires. Milhares de olhares voltados para ele. Centenas de câmeras buscando o melhor ângulo, a melhor expressão. Quem é ele? Como será seu governo? E as respostas já podem ser captadas ao ler a sua biografia, as primeiras reportagens (em português) e suas primeiras homilias e entrevistas (em ucraniano) disponibilizadas nesta edição especial.

Rezemos pelo bom governo do nosso novo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk e colaboremos com ele no fortalecimento da nossa Igreja Greco-Católica Ucrâniana!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM



**Вас щиро вітаєм,
здоров'я й
щастя бажаєм,
На Многі й Благі Літа!**

**SAUDAMOS O NOVO ARCEBISPO MAIOR DOM SVIATOSLAV SHEVCHUK
E LHE DESEJAMOS MUITA SAÚDE E FELICIDADE, MUITOS SUCESSOS EM
SEU NOVO TRABALHO NA IGREJA DE CRISTO E TODAS AS GRAÇAS
NECESSÁRIAS, BEM COMO A MATERNAL PROTEÇÃO
DE MARIA SANTÍSSIMA!**

DESPEDIDA DE DOM JULIAN GBUR

Dom Juliano Gbur, o primeiro bispo da eparquia de Stryi, faleceu no dia 24 de março de 2011, aos 69 anos de idade, após ter sofrido por vários anos do mal de Alzheimer, o que o impossibilitou de exercer as funções episcopais. No mesmo dia, seu corpo foi velado na Catedral Assunção de Nossa Senhora em Stryi. À noite, foi rezada a Panakheda, conduzida pelo protosincelo (vigário geral) da eparquia de Stryi Pe. Bogdan Manishin, na presença do clero numeroso e de fiéis. O Pe. Nikolai Fredyna proferiu a homilia de despedida.

No dia seguinte, sexta-feira, às 14 horas, presidido pelo Pe. Bogdan Manishin, foi celebrado o Parastas. Em seguida, às 17h, os sacerdotes liderados por Dom Taras Senkiv – Administrador Apostólico, saíram à porta da catedral para cumprimentar o recém-eleito Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana Dom Sviatoslav Schevchuk.

Dom Sviatoslav, que provém da cidade de Stryi, orou pelo Bispo Julian e, dirigindo-se aos presentes, em seu nome e em nome do Sínodo dos Bispos que o elegeu, disse-lhes palavras de gratidão e de conforto espiritual. “A antiga tradição apostólica chama o bispo de ‘anjo da Igreja’, porque no seu ser o anjo foi criado de tal forma que toda a sua mente e toda a sua vontade são dirigidas somente para Deus. O bispo, com toda a sua vida, seus ensinamentos e até mesmo com a sua morte direciona a nossa inteligência, a nossa vontade e os nossos sentimentos a Deus”, lembrou o Arcebispo eleito. “Nestes dias, o Senhor nos surpreendeu com suas ações e aconteceu que hoje estamos despedindo sinodalmente o nosso irmão no episcopado deste sínodo terreno para o Sínodo Celestial, onde já se encontram os nossos predecessores Andrei Sheptitskij, Josyf Slipei e outros grandes homens de Deus e apóstolos da nossa Igreja”, proclamou, emocionado, Dom Shevchuk.

Sábado, dia 26, às 9h, foi dado início à Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo de Lviv e Administrador Apostólico da Igreja Greco-Católica Ucraniana Dom Igor Wozniak, concelebrada por Dom Sviatoslav – eleito Arcebispo Maior, Dom Taras Senkiv – Administrador Apostólico da eparquia de Stryi, com mais de 25 bispos, que participaram do Sínodo Eletivo; e ainda os seguintes bispos: Milhan Shashik – Bispo Igreja Greco-Católica de Mukachevo, Jezy Mazur – Bispo da Igreja Latina da comunidade dos Padres Verbitas da Polônia, à qual pertencia Dom Julian. Grande número de presbíteros, incluindo os de rito latino, também concelebrou. Uma multidão concentrada e silenciosa de fiéis veio dar seu último adeus ao querido bispo.

Após a leitura do evangelho, Dom João Martinhak – Metropolita da Polônia fez a pregação de



exéquias, destacando que Dom Julian por muitos anos exerceu seu ministério naquele território. Após a Liturgia, fizeram uso da palavra: Dom Sviatoslav Shevchuk, Dom Taras Senkiv, Dom Jezy Mazur, Sr. Myron Cycz – membro do parlamento polonês; com palavras de gratidão, falou o Pe. Andrei Soroka, sobrinho de Dom Julian; ainda foi lida a carta do provincial verbita Pe. Andrzej Danilyevich.

A maior parte dos bispos e padres teve que almoçar e seguir caminho para Kiev para a entronização do novo Arcebispo Maior. Depois do cortejo fúnebre por três vezes em volta da catedral e pelas ruas de Stryi, o corpo do Bispo Juliano foi sepultado no cemitério da cidade. De acordo com o Administrador Apostólico Dom Taras Senkiv, este é um lugar de descanso temporário, porque após a conclusão da nova catedral, o corpo do primeiro bispo da eparquia de Stryi será ali depositado.



DOM LUBOMYR HUSAR

Nasceu em Lviv em 26 de fevereiro de 1933. Ali cursou a escola primária e o primeiro ano do ginásio.

Fugiu com seus pais em 1944, durante a Segunda Guerra Mundial. Eles viviam em Salzburgo, na Áustria, onde continuou os estudos num ginásio ucraniano.

Em 1949, a família emigrou para os Estados Unidos. De 1950 a 1954 estudou no Seminário Menor em Stamford, Connecticut. Depois fez Filosofia no Colégio São Basílio, onde em 1954 adquiriu o grau de bacharel.

Em 1958, com a licenciatura, concluiu os estudos teológicos na Universidade Católica de Washington.

Foi ordenado sacerdote em 30 de março de 1958 para a Eparquia de Stamford por Dom Ambrósio Senyshyn.

De 1958 a 1959 lecionou e foi diretor dos estudos no Seminário São Basílio, atendendo pastoralmente as comunidades ucranianas de Soyusivka e Ellenville, Nova Iorque.

Em 1965, foi nomeado pároco da Paróquia Santíssima Trindade em Kerhonkson, Nova York. Na Universidade de Fordham de Nova Iorque, continuou os estudos e lecionou Filosofia. Em 1967 conseguiu o grau de mestre.

Em 1969, foi para Roma a fim de continuar os estudos teológicos. Em 1972, concluiu o doutorado em Teologia na Pontifícia Universidade Urbaniana, elaborando a tese sobre “Metropolita Andrei Sheptytskyi – pioneiro do ecumenismo”.

Ainda em 1972, ingressou no Mosteiro São Teodoro dos Monges Studitas em Grottaferrata, Itália, e foi nomeado seu superior em 1974.

Entre 1973 e 1984, lecionou na Pontifícia Universidade Urbaniana. Realizava várias tarefas para o Arcebispo Maior Josyf Slipei.

Foi consagrado bispo em 2 de abril de 1977, no Mosteiro dos Monges Studitas, no Castel Gandolfo, nas proximidades de Roma, pelo Arcebispo Maior Josyf Slipyj, que em 1978 o nomeou arquiemandrita dos Monges Studitas fora do território ucraniano.

Entre 1984 e 1991 foi nomeado protosincelo (vigário geral) da Arqui-eparquia de Lviv em Roma.

Em 1993, juntamente com a sua comunidade, se muda de Grottaferrata para a Ucrânia.

Em 1993 e 1994, foi diretor espiritual do Seminário Espírito Santo de Lviv.

Em 1995, sua comunidade se estabeleceu no Mosteiro São Teodoro Studita na localidade de Kolodiivka, em Ternopil.

Fundou um novo Mosteiro Studita, em Ternopil, Ucrânia, em 1994.

Em novembro de 1996, foi nomeado bispo auxiliar do Arcebispo Maior Dom Myroslav Ivan Lubachivski.

Em dezembro de 2000, o Papa João Paulo II nomeou administrador apostólico da Arqui-parquia de Lviv.

Com a morte de Dom Myroslav, ocorrida em 14 de dezembro de 2000, o Sínodo Extraordinário reunido em Lviv, no dia 26 de janeiro de 2001, elegeu Dom Lubomyr como Arcebispo Maior. Em 21 de fevereiro daquele ano, o Papa João Paulo II o proclamou Cardeal.

Cardeal Husar foi um dos dois cardeais católicos orientais participou do conclave de 2005, sendo o outro o Cardeal Ignace Daoud. Naquele conclave papal, ele foi um dos cardeais considerados “papabile”.

Em 21 de agosto de 2005, a sede do Arcebispado Maior foi transferida de Lviv para a cidade de Kiev, capital da Ucrânia.

Em outubro de 2007, Dom Lubomyr recebeu o doutorado honorário da Universidade Católica da América por ocasião do 100º da primeira nomeação de um bispo para os ucranianos católicos dos Estados Unidos.

Em fevereiro de 2008, uma celebração litúrgica foi realizada na Basílica Santa Sofia, em Roma, por ocasião do 75º aniversário e 50 anos de sacerdócio do Cardeal Husar.

Em 2008, o presidente ucraniano Viktor Yushchenko assinou um decreto para condecorar o Cardeal Husar com a Ordem do Príncipe Yaroslav, o Sábio. Ele foi muito homenageado por sua excepcional contribuição pessoal no reavivamento espiritual da nação ucraniana.

Com a sua visão comprometida e outros problemas de saúde, Dom Lubomyr Husar renunciou ao cargo. Sua renúncia foi aceita e divulgada pela Santa Sé em 10 de fevereiro de 2011.



No dia 23 de março de 2005, o Sínodo Extraordinário elegeu seu substituto na pessoa de Dom Sviatoslav Shevchuk – Administrador Apostólico da Eparquia argentina, recebendo a confirmação do Santo Padre Bento XVI no dia 25 de março.

Durante os 10 anos de seu governo frente à Igreja Greco-Católica Ucraniana como Arcebispo Maior, numa fase bastante difícil e delicada, Dom Lubomyr Husar visitou as comunidades católicas, tanto na Ucrânia como na diáspora, alertando os fiéis a manter sua fidelidade a Deus e à Igreja e a orar incessantemente pela unidade eclesial de todas as Igrejas da Ucrânia. Dedicou-se especialmente às questões ecumênicas.

БЛАЖЕННІШИЙ ЛЮБОМИР У ПЕРШОМУ ПІСЛЯ ВІДХОДУ ВІД УРЯДУ ІНТЕРВ'Ю

«Я старався зберегти повну свободу Синоду»

«Я старався зберегти повну свободу Синоду, і можу навіть під присягою це підтвердити. Тішуся, що вибрали Блаженнішого Святослава, але я над цим вибором не «працював», як буває на світських виборах». Про це в інтерв'ю інтернет-виданню «Обозреватель» сказав Глава УГКЦ у 2001-2011 роках Блаженніший Любомир.

У відповідь на запитання журналіста, чи міг би бути затверджений вибір владик без особистого схвалення Блаженнішим Любомиром кандидатури нового Глави Церкви, попередній Предстоятель УГКЦ сказав, що дуже сумлінно оминав будь-який жест чи натяк, що міг би вплинути на вибори.

«Я не був присутнім на виборах, але перед тим звернувся до моїх співбратів-владик і виклав своє бачення того, що вони мають робити. Це правда. Але я у жодний спосіб ані підтверджував, ані передбачав їхній вибір. Намагався оминати будь-яке ім'я, щоб владика самі подумали і перед Господом Богом прийняли своє рішення, а не казали: раз я так хочу, то хай так буде. Це було б дуже і дуже нечесно з мого боку», – наголосив Блаженніший Любомир.

Архиспископ-емерит охарактеризував чинного Главу УГКЦ як людину дуже серйозну, яка сумлінно працює. «Хай би Господь Бог дав, щоби він на тому доброму шляху, яким він досі йшов, і далі втримався», – сказав Блаженніший Любомир. Відтак він побажав Блаженнішому Святославові оминати спокус, які трапляються на шляху людини, наділеної владою: «Це не є образою для когось, бо в житті кожної людини трапляються спокуси. І моє побажання, моя молитва, щоб він не піддався жодним спокусам, а вони будуть, і різного роду... Для цього є молитва, щоб таку людину підтримати, і щоб спокуси не затьмарили їй очей», – резюмував свою відповідь у першому після відходу від уряду інтерв'ю інтернет-сайтові «Обозреватель» Блаженніший Любомир.

Блаженніший Любомир пояснив, чому відважився передати уряд Церкви

«Я відважився на цей крок, бо переконаний, що ми вже дійшли до того ступеня синодального розвитку, осягнули певну організаційну форму, яка дає нам можливість зробити такий перехід спокійно». Про це Блаженніший Любомир, Глава УГКЦ у 2001-2011 роках, сказав в інтерв'ю виданню «Обозреватель», яке зараз готується до опублікування.

На думку Блаженнішого Любомира, синодальний устрій – питома для східних християн давня традиція, і синодальне ведення Церкви є великим досяганням УГКЦ за останніх двадцять років, відколи Україна стала вільною.

«Синод – у перекладі з грецької – означає «йти у парі, йти крок у крок». Йти з ким? З Господом Богом. Йдеться про те, що Синод є групою людей, котрі мають спільну відповідальність і спільними зусиллями намагаються пізнати Божу волю... У нашій Церкві Синод є тим тілом, яке під проводом Глави Церкви спільними силами провадить цю Церкву», – наголосив духовний лідер греко-католиків.

Блаженніший Любомир зауважив, що рух до синодального устрою Церкви розпочався ще у другій половині минулого століття і продовжився у часи, коли УГКЦ в Україні перебувала у підпіллі:



«Ми починали це досить важко, десь 50-60 років тому, і навіть на початку минулого століття вже були зустрічі єпископів, але вони були більше нагадували конференції».

Зі слів Блаженнішого Любомира, дальший розвиток синодального устрою тісно пов'язаний з утвердженням патріархату УГКЦ: «Ми ще мусимо багато працювати, вчитися, розвиватися, поглиблювати наше розуміння синодального ведення, і це є також тісно пов'язано з патріархатом, патріархальним устроєм, це одне іде з другим, це форма, яку ми мусимо ще краще вивчити, щоби її здійснювати більш досконало, але мені здається, що до певного рівня ми дійшли», – підкреслив колишній Глава Церкви.

«Моє розуміння було, що це є достатній рівень, і що можна спокійно довірити Синодові, який вибере когось, хто буде Главою Синоду, Главою Церкви і буде спільними силами провадити Церкву на дальшому розвитку», – пояснив своє рішення Блаженніший Любомир і висловив радість, що учасники Синоду обрали Блаженнішого Святослава. «Ми в історії маємо приклади молодих людей, які пішли на такі високі пости. От Митрополит Андрей (Шептицький) мав лише 35 років, коли очолив Церкву. І то не був навіть вибір, а відбулося з вибору Папи Лева XIII, який побачив обдарування тієї людини і дуже настоював, щоби він був нашим Митрополитом», – сказав попередник нинішнього Глави Церкви.

На думку Блаженнішого Любомира, надзвичайно важливо, що для виборів нового Глави Церкви була впроваджена система, за якої обраний отримує дві третини голосів: «Це дуже важливий момент, щоби відчувати, що це не є якась махінація, а що це є підтримка зі сторони єпископату, що відбувається певний внутрішній процес, який набуває вияву поважної підтримки», – підкреслив духовний лідер греко-католиків.

«Синод дуже серйозно, спокійно, без пристрастей, без емоцій перевів цей вибір, і я дуже тому радий», – наголосив Блаженніший Любомир і зауважив, що президент будь-якої держави світу міг похвалитися отриманими двома третинами голосів реальної підтримки: «Я думаю, що для мене це доказ зрілості нашого Синоду, і тому я дуже задоволений, бо я довірив Синодові і не розчарувався», – сказав Блаженніший Любомир в інтерв'ю виданню «Обозреватель».

Блаженніший Любомир про можливу зустріч із Президентом: «Тішуся, що дійшло до такого розуміння»

«Якщо він (Президент – *ред.*) зрозумів, що треба співпрацювати на добро народу, то це прекрасно. Церква і держава мають співпрацювати і поважати одна одну, віддавати кожній те, що їй належить». Про це у своєму першому після відходу від уряду інтерв'ю для інтернет-видання «Обозреватель» сказав Глава УГКЦ у 2001-2011 роках Блаженніший Любомир, говорячи про афішовану Віктором Януковичем на Чистий четвер зустріч з Главами українських Церков.

На думку попереднього Глави УГКЦ, з політичного погляду був дивним крок – не зустрічатися з релігійними лідерами держави: «Я не розумію лише, чому наш Президент Віктор Федорович того раніше не зробив, а натомість створив про себе дуже шкідливе уявлення, ніби він виступає проти Церков», – зазначив колишній очільник Церкви.

«Я тішуся, що дійшло до такого розуміння. Але тут ще все залежить від представників Церков – як вони потрактують таке запрошення? Аби воно лише не виглядало як політичне віче, а відбулася б справді серйозна зустріч. Буду за це молитися», – наголосив Блаженніший Любомир.

У відповідь на запитання журналіста Наталії Лебідь, чи зможе Церква протистояти тиску влади, якщо та захоче забезпечити метрополію для російського православ'я, загнавши кожну з інших конфесій у вузьку нішу, Блаженніший Любомир сказав, що Церкву влада не подолає, хоч би як вона цього прагнула: «Ми не боїмося влади, вона нам нічого не зробить. Ми боїмося тільки перестати бути Церквою. Радянська влада нищила Церкву, скільки людей згинули у таборах: і що з того? Де зараз та советська влада?» – запитав Архієпископ-емерит.

На думку Блаженнішого Любомира, кожна влада повинна пам'ятати, що вона є від Бога. «Сама по собі вона нічого не має і мусить лише підтримувати те, що отримала від Бога. Був собі Нерон, був Сталін і Гітлер, були королі та диктатори, які хотіли Церкву знищити, – їх вже давно немає, а Церква є. Однак Церква також має пам'ятати, чим вона є, і не зваблюватися суто земними багатствами, бо порятунок Церкви і сила Церкви – у Бога», – наголосив духовний лідер українських греко-католиків.

«Влада може притиснути Церкву, але подолати її не може, та й утиски їй також не допоможуть. Якщо вона думає інакше, то глибоко помиляється», – сказав Блаженніший Любомир в інтерв'ю виданню «Обозреватель».

Департамент інформації УГКЦ



DOM SVIATOSLAV SHEVCHUK

Dom Sviatoslav Shevchuk nasceu em 5 de maio de 1970 em Stryi, região de Lviv, Ucrânia. Seus pais eram muito ativos na vida eclesial durante a clandestinidade da Igreja Greco-Católica Ucraniana durante o regime repressor soviético.

Depois de terminado o segundo grau, frequentou a Escola para Enfermeiros em Boryslav. Ao mesmo tempo, foi aluno do Seminário Maior clandestino (1983-1989).

Em 1991 e 1992 estudou na Universidade Salesiana de Buenos Aires.

Entre 1992 e 1994 cursou Teologia no Seminário Maior de Lviv.

Em 26 de junho de 1994 recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do Arcebispo Maior e Cardeal Myroslav Lubachivsky.

De 1994 a 1999, em Roma, frequentou a Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino, onde adquiriu o Doutorado em Teologia, com foco na antropologia e fundamentação da Teologia Moral bizantina. Em 2001, publicou sua tese doutoral “A Vida transfigurada em Cristo”.

Em 1999-2000, foi responsável pelos estudos do Seminário Maior Espírito Santo da Arquieparquia de Lviv.

Em 2001, foi Vice-Decano da Faculdade de Teologia da Academia de Teologia de Lviv (que se tornou Universidade Católica).

Entre 2000-2007, foi Vice-Reitor do Seminário Espírito Santo em Lviv e, em seguida, em junho de 2007 – Reitor do mesmo Seminário.

Em 2002-2005, foi secretário particular do Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar e diretor da Cúria do Arcebispado Maior em Lviv

Em 14 de janeiro de 2009, o Santo Padre Bento XVI o nomeou Bispo Titular de Castra di Galba e Auxiliar da Eparquia Santa Maria do Patrocínio em Buenos Aires, Argentina.

Em 7 de abril de 2009, na Basílica São Jorge de Lviv, na presença do Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar, recebeu a ordenação episcopal das mãos de Dom Igor Wozniak – Arcebispo de Lviv, com os coordenantes Dom Mikhael Mykytsej – Eparca argentino e Dom Julian Woronowski – Eparca de Sambir-Drohobetz.

Em 10 de abril de 2010, foi nomeado Administrador Apostólico da Eparquia Santa Maria do Patrocínio em Buenos Aires, Argentina.

Dom Sviatoslav serviu o exército, domina alguns instrumentos musicais e tem fluência nos idiomas: ucraniano, inglês, italiano, espanhol, polônês e russo.

Em 23 de março de 2011, foi eleito Arcebispo Maior de Kyiv-Halycz pelo Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana, reunido em Briuchovicz, Lviv, Ucrânia; dia 25, Festa da Anunciação de Nossa Senhora, foi confirmado pelo Santo Padre Bento XVI; e no domingo, dia 27, na Basílica Ressurreição do Senhor, em Kiev, foi entronizado.

ELEIÇÃO E ENTRONIZAÇÃO DE DOM SVIATOSLAV SHEVCHUK NOVO ARCEBISPO MAIOR DA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA

Com a renúncia de Dom Lubomyr Husar, aceita e divulgada oficialmente pela Santa Sé no dia 10 de fevereiro de 2011, o Administrador nomeado pelo Santo Padre Bento XVI – Dom Igor Wozniak, Arcebispo de Lviv, convocou o Sínodo Extraordinário dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana para a eleição do novo Arcebispo Maior.

Domingo, dia 20 de março, foi um dia de preparação espiritual. Na Basílica São Jorge de Lviv, o Administrador Dom Igor presidiu a Divina Liturgia em que se imploraram as luzes do Espírito Santo para que a eleição buscasse antes de tudo a vontade de Deus. Após a



locações aos bispos na capela da casa de retiros em Briuchovicz, lembrou a ação do Espírito Santo e seus dons extraordinários.

Nos dias 21 a 23 aconteceram as votações, permeadas pelas celebrações litúrgicas e orações. O dia começava com a celebração da Divina Liturgia e uma colocação proferida por um dos



bispos, com o objetivo de iluminar os trabalhos eletivos. Na manhã do dia 23, numa atmosfera de tranquilidade, paz, maturidade espiritual e humana, foi eleito o mais jovem, porém o mais bem preparado dos bispos para a difícil tarefa de governar a Igreja Católica Ucraniana: Dom Sviatoslav Schevchuk – Administrador Apóstólico da Eparquia argentina.

Com o auxílio da Nunciatura Apostólica na Ucrânia, mais precisamente na pessoa de Dom Ivan Jurkovicz, que foi núncio apostólico



celebração, os bispos reunidos desceram à cripta para orar diante dos túmulos dos Arcebispos Maiores que dirigiram a Igreja Ucraniana nas últimas décadas: Dom Andrei Scheptiskij, Dom Josyf Slipij, Dom Mirosław Lubachivskij para que o Sínodo seguisse seus caminhos.

O pregador convidado Pe. Boris Gudziak – Reitor da Universidade Católica de Lviv, em sua homilia na basílica e em suas co-



até esses dias e agora irá exercer o mesmo cargo na Rússia, foi encaminhada a devida documentação para a Santa Sé. Enquanto se aguardava a aprovação do Papa e o anúncio oficial, os bispos analisaram e debateram várias questões a serem deliberadas cabalmente no dia 28, já com o novo Arcebispo Maior.

No dia 25 de março ao meio-dia, Festa da Anunciação de Nossa Senhora, após a Hora Sesta, Dom Ivan Jurkovicz trouxe o grato anúncio da bênção e aprovação pontifícia a Dom Sviatoslav – Arcebispo Maior. O anúncio, em língua italiana, foi lido na capela



pelo secretário do Sínodo Dom Bogdan Dziurach, que também traduziu o texto em ucraniano. Em seguida, houve uma breve cerimônia em que o novo Arcebispo fez a profissão de fé e o juramento de guiar a Igreja Greco-Católica Ucraniana segundo o Evangelho e as normas eclesiásticas gerais e do direito particular. Todos os bispos e assessores saudaram com muito júbilo seu novo líder.

Na manhã do dia 26, indo para Kiev, a maior parte dos bispos presentes ao Sínodo chegou à cidade de Stryi para participar das exéquias de Dom Julian Gbur, primeiro Bispo de Stryi.

No domingo, dia 27, com início às 10h, em Kiev, houve uma grande celebração de

recepção e posse do novo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk na Basílica Ressurreição de Nosso Senhor, que está sendo construída na margem esquerda do majestoso Rio Dnipro. Apesar do frio bastante intenso, o dia amanheceu belíssimo, ensolarado. Além dos bispos, que chegaram para o Sínodo, o evento reuniu várias autoridades eclesiásticas e civis, muitos sacerdotes, religiosos e religiosas, e uma multidão

de pessoas vindas de todas as partes da Ucrânia e também do exterior.

O rito de posse de um bispo nas Igrejas Orientais chama-se entronização e começou com a procissão saindo da pequena Igreja Anunciação de Nossa Senhora. Mais de 350 sacerdotes e cerca de 60 bispos da nossa Igreja e da Igreja Latina, representantes da Santa Sé e da Conferência Episcopal Europeia, bispos das Igrejas Ortodoxas, membros da União Ucraniana de Igrejas e das organizações religiosas formaram o belo cortejo.

No interior da basílica, o secretário do Sínodo Dom Bogdan Dziurach proclamou a decisão do Sínodo dos Bispos sobre a eleição de Dom Sviatoslav Shevchuk para o cargo de Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana, que subiu no ambão episcopal no centro da igreja. Sob a entoação do “áksios – digno”, o eleito recebeu as insígnias episcopais: o omoforion ele recebeu das mãos do Metropolita da Polônia Dom João Martinhak; o Metropolita dos Estados Unidos Dom Stephan Soroka lhe entregou a “panahia” e o “enkolpion”; a mitra foi-lhe colocada na cabeça pelo Metropolita do Canadá Dom Lourenço



Huçulhak; Dom Igor Wozniak – Arcebispo de Lviv e Administrador da Igreja Ucraniana desde a renúncia de Dom Lubomyr Husar até o presente momento, lhe entregou o báculo, símbolo da autoridade e serviço eclesial. Ajoelhado no ambão, Dom Sviatoslav recitou a oração pela



qual assume o cargo de primeiro pastor da Igreja Greco-Católica Ucraniana, solicitando a proteção divina e dos santos e beatos ucranianos para si, para os metropolitas e bispos e para todo o seu rebanho. O coral da Arquieparquia de Kiev, que maravilhosamente abrilhantou o evento, entoou o hino-oração de súplicas pelo novo Arcebispo Maior. Iniciou-se a celebração da Divina Liturgia de São Basílio Magno.

O rito de entronização propriamente dito, segundo a tradição bizantina, aconteceu após o canto do “Khristu tvoiemu”, pois hoje é “Khrestopoklinna nedilha – Domingo das genuflexões”. Os acima citados três Metropolitas, juntamente com o Exarca da França Dom Mikhael Hrynchychyn, o Eparca de Sambir-Drohobetz Dom Julian Woronowskij e o Eparca Emérito de Stamford Dom Vassyl Losten por três vezes, cantando o “áksios”, entronizaram Dom Sviatoslav, isto é, o colocaram no “horne cidalestche”, situado atrás do altar principal.

Após a proclamação do Evangelho, o novo Arcebispo Maior proferiu sua primeira homilia. “Hoje, nós, herdeiros do Batismo de Volodemer, sentimos a unidade e a continuidade com a nossa história e a nossa tradição, acatamos a preciosa herança dos nossos grandes predecessores: o Servo de Deus Metropolita Andrei e os Patriarcas Yosif, Meroslav e Lubomyr. Hoje, pelas cálidas mãos de Dom Lubomyr, esses homens de Deus nos abençoam e tornam viva essa herança, eloquente e iluminadora para o ucraniano contemporâneo”, disse Dom Sviatoslav. Finalizando a sua fala, o Arcebispo destacou: “a santidade do povo de Deus unido é e será a estratégia do desenvolvimento da nossa Igreja”. Segundo seu pensa-

mento, a Igreja Greco-Católica Ucraniana vive e age como um único corpo em todo o mundo: como Igreja de escala universal, ela é e será a alma do povo ucraniano, a fim de santificá-lo e de abrir seu coração ao irmão e vizinho, para conservar o nosso povo como povo de Deus e

conduzi-lo à salvação e vida eterna.

Ao final da belíssima e emocionante celebração litúrgica, várias autoridades eclesiásticas, civis e distintos convidados prestaram suas homenagens ao chefe maior. O evento teve um forte acento ecumênico com a presença de altos representantes das Igrejas Ortodoxas, abrindo um horizonte de maior cordialidade e cooperação diante dos graves desafios políticos, sociais, religiosos e morais em que se encontra a sociedade ucraniana no presente momento. As esperanças de uma aproximação e maior diálogo com o atual governo ucraniano também aumentaram com o cumprimento do novo Arcebispo Maior por parte do Presidente ucraniano Viktor Yanukovicz, lido durante a celebração. Sob a mira de inúmeras câmeras televisivas e fotográficas, Dom Sviatoslav retribuiu-lhes com palavras de estímulo e gratidão: “Chegou a primavera! Neste Domingo de genuflexões, nós realmente sentimos a pregustação da Ressurreição, e por isso eu quero sinceramente hoje agradecer a todas as pessoas que rezaram por mim e pela nossa Igreja!”

A saída dos celebrantes da basílica para a Igreja Anunciação de Nossa Senhora também foi solene, em procissão. Em seguida, houve um almoço de confraternização num restaurante próximo à basílica. Cerca de mil pessoas participaram. Durante o banquete, muitas autoridades eclesiásticas e civis, ordens religiosas e instituições, bem como sacerdotes e leigos, num clima de fraternidade e muito júbilo, cumprimentaram o novo Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

PRIMEIRAS ATIVIDADES DO NOVO ARCEBISPO MAIOR EM ROMA

1. Chegada a Roma

Dia 29 de março à tarde, o eleito e empossado Dom Sviatoslav Shevchuk embarcou no avião da Alitalia, que decolou de Kiev para Roma. Com ele viajava um grupo de bispos membros do Sínodo Permanente, dois metropolitas e os principais assessores da Cúria do Arcebispado Maior em Kiev.



No aeroporto Leonardo da Vinci de Roma, o Arcebispo Maior foi calorosamente saudado pela Embaixadora junto à Santa Sé Tetiana Ijevskaja e por um grupo de sacerdotes, religiosas e seminaristas. Ele e toda a sua delegação hospedou-se no Hotel Santa Ana na Praça Madonna dei Monti, junto à comunidade das Irmãs Catequistas de Santa Ana.

2. Audiência geral com o Papa

Na quarta-feira, 30 de março de 2011, na Praça São Pedro, Sua Santidade o Papa Bento XVI, ao final da audiência geral, saudou o novo Arcebispo Maior. Durante a saudação em diversos idiomas, o Papa se dirigiu em ucraniano ao novo prelado e lhe disse: “Com grande alegria saúdo hoje Sua Beatidade Sviatoslav Shevchuk, o novo Arcebispo de Kiev-Halicz, juntamente com os bispos e fiéis, que o acompanham. Asseguro minha constante oração para que a Santíssima Trindade conceda abundância de bens, confirmando na paz e na concórdia a amada nação ucraniana”.

Depois, em italiano, o Papa falou a Dom Shevchuk, recordando-lhe que “o Senhor o chamou ao serviço e à guia desta nobre Igreja, parte daquele povo que há mais de mil anos recebeu o Batismo em Kiev. Estou seguro de que, iluminado pela ação do Espírito Santo, presidirá sua Igreja guiando-a na fé em Cristo Jesus segundo sua própria tradição e espiritualidade, em comunhão com a Sé de Pedro, que é vínculo visível desta unidade pela qual tantos filhos



e filhas não duvidaram em oferecer inclusive sua própria vida”.

Por último, o Papa enviou uma “agradecida recordação” ao predecessor do novo arcebispo, o cardeal Lubomyr Husar. Finalizada a audiência geral, Dom Sviatoslav e os bispos que o acompanhavam cumprimentaram pessoalmente o Santo Padre.

Participaram dessa audiência geral 12 bispos ucranianos: o Arcebispo de Lviv Igor Vozniak, o Metropolita de Winnipeg Lourenço Huçulhak, OSBM o Metropolita Filadélfia Stefan Soroka, o Secretário do Sínodo dos Bispos e da Cúria do Arcebispado Bohdan Dziurach, C.Ss.R, o Eparca de Edmonton David Motiuk, o Eparca de New-Westminster Ken Novakivskij, o Eparca de Ivano-Frankivsk Volodymyr Viytechen, o Eparca de Ternopil Vassyl Cemeniuk.

Algumas centenas de fiéis ucranianos, principalmente de Roma, marcaram presença bastante animada na praça. Juntamente com vários representantes das comunidades religiosas, estavam presentes o Pe. Basilio Koubetch – Superior Geral da Ordem Basiliiana de São Josafat e a Ir. Djenes Soliuk – Superiora Geral da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, e também muitos sacerdotes e seminaristas.

A visita de Sua Beatidade a Roma, com os diversos encontros oficiais, foi permeado por momentos de oração, caracterizando uma verdadeira



peregrinação à Cidade Eterna. No dia de hoje, Dom Sviatoslav, com os bispos que o acompanhavam, rezou nos túmulos de São Pedro apóstolo e de João Paulo II, que será beatificado no início de maio, e participou das Vésperas na Capela Sistina do palácio papal. À tarde, celebrou a Liturgia dos Pré-santificados na Igreja São Sérgio e Baco na Praça Madonna dei Monti.



3. Audiência particular com o Papa

Dia 31 de março, na parte da manhã, o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav, acompanhado pelos membros do Sínodo Permanente e de seus assessores mais próximos, teve sua primeira audiência privada com o Papa Bento XVI.

Dirigindo-se ao Santo Padre, Dom Sviatoslav agradeceu-lhe pela confiança nele depositada em confirmar a sua eleição efetivada pelo Sínodo dos Bispos reunido em Briuchovicz, Lviv, e lhe garantiu que a Igreja Greco-Católica Ucraniana continuará fiel no cultivo da unidade com o sucessor do Apóstolo Pedro. “Essa unidade foi selada pelo sangue de muitos filhos e filhas da nossa Igreja”, enfatizou o Arcebispo.

Durante a audiência, o Papa e o Arcebispo comentaram vários temas e desafios atuais da Igreja na Ucrânia e nos países de imigração. Focalizaram principalmente o tema da evangelização na sociedade pós-comunista e secularizada, a enculturação nos países onde se encontram os fiéis católicos ucranianos, a atuação na renovação da unidade entre os cristãos e o serviço social da Igreja. Bento XVI assegurou os presentes sobre suas preces e seu apoio à Igreja Greco-Católica Ucraniana na nova etapa de seu desenvolvimento.

Sua Santidade teve ainda um breve diálogo com cada um dos bispos presentes à audiência e demonstrou muito interesse com a vida eclesial na Ucrânia e na chamada “diáspora”. Encerrando o histórico encontro, a delegação presenteou o Papa com um ícone da Cruz, trabalhado em vidro.

4. Visita à Embaixada Ucraniana junto à Santa Sé

Dia 31 de março, o recém-eleito Arcebispo Maior foi recebido pela Embaixadora junto à Santa Sé Tetiana Ijevská, que à tarde lhe ofereceu um jantar num hotel conveniado, para o qual foram convidados os metropolitanos do Canadá e dos Estados Unidos Dom Lourenço Huçulhak e Dom Stefan Soroka, os membros do Sínodo Permanente, os principais assessores, o Eparca do Brasil Dom Volodemer Koubetch, OSBM e representantes do clero ucraniano de Roma.

Dom Shevchuk agradeceu à Embaixadora pela importante missão por ela exercida, representando a nação ucraniana junto à Santa Sé e lhe garantiu que a Igreja Greco-Católica Ucraniana está disposta a colaborar com a Embaixada em todas as suas iniciativas e empreendimentos. Da

sua parte, Tetiana cumprimentou Dom Sviatoslav por ocasião de sua eleição como Arcebispo Maior, enfatizando o eminente papel da Igreja na renovação espiritual da sociedade e nas relações internacionais, principalmente com o Vaticano.

5. Visita aos dicastérios romanos

Dia 1 de abril, o terceiro dia de atividades em Roma, na parte da manhã, Dom Sviatoslav com os demais bispos de sua delegação, foi recebido pelo Arcebispo Mykola Eterovicz – Secretário do Sínodo dos Bispos da Igreja Católica e ex-núncio apostólico na Ucrânia. Durante as conversações, houve troca de ideias sobre a atual situação sociopolítica e religiosa na Ucrânia, a missão da Igreja Greco-Católica nesta etapa de seu desenvolvimento, os projetos comuns, que serão proximoamente realizados, sobretudo a apresentação da tradução ucraniana da exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini* de Bento XVI no final de junho deste ano.



Dom Eterovicz avaliou muito positivamente a participação dos representantes da nossa Igreja nos trabalhos do Sínodo dos Bispos e agradeceu pelo apelo de Dom Lubomyr para as orações em favor dos cristãos no Oriente Médio. “Eu deixei uma parte do meu coração na Ucrânia”, disse ele no encerramento da visita e presenteou os visitantes com um exemplar do citado documento pontifício.

A segunda visita do dia foi à Congregação para as Igrejas Orientais, denominada “a nossa casa em Roma” por Dom Sviatoslav. A delegação foi recebida pelo próprio Prefeito Dom Leonardo Cardeal Sandri com seus colaboradores. Em sua fala, ele lembrou com gratidão os 11 anos de serviço prestado por Dom Lubomyr, garantindo-lhe suas orações. O Cardeal Sandri insistiu no aprofundamento da ação evangelizadora; especialmente enfatizou a imprescindível necessidade de uma mais adequada formação presbiteral. “O sacerdote deve se destacar não somente por uma boa cultura, mas, sobretudo, ele deve ser uma

autoridade moral para seus paroquianos, exemplo de vida cristã para eles”, disse o Prefeito.

Por seu lado, o chefe da nossa Igreja agradeceu pelo múltiplo apoio que a Congregação nos concede em diversos aspectos da vida eclesial na Ucrânia e fora dela. Ao mesmo tempo, Dom Sviatoslav manifestou a certeza de que continuará encontrando na Congregação o apoio, o aconselhamento e ajuda no cumprimento das tarefas que hoje cabem à Igreja Greco-Católica Ucrâniana. Finalmente, ele convidou o Cardeal para a Divina Liturgia a ser celebrada no próximo domingo na Basílica Santa Sofia, no que foi alegremente correspondido.

Em seguida, aconteceu um encontro na Secretaria de Estado da Santa Sé, onde Dom Sviatoslav e sua equipe foram recebidos por Tarcísio Cardeal Bertone. Este focalizou a colaboração entre os católicos das duas tradições – a bizantina e a latina – na Ucrânia por causa do comum testemunho do Evangelho no mundo atual. Sua Beatitude Sviatoslav apresentou as metas prioritárias de seu ministério e se prontificou a colaborar com as estruturas da Santa Sé em vista da divulgação do Reino de Deus no continente europeu e outros continentes, onde existem estruturas da Igreja Greco-Católica Ucrâniana.

6. Visita às comunidades religiosas de Roma

Ainda no dia 1 de abril, da Secretaria de Estado, Dom Sviatoslav e sua comitiva foram para a Cúria Geral das Irmãs Basilianas, no Aventino, onde foram recepcionados com o almoço.

Logo na vizinhança, às 14h30min, o nosso Arcebispo, juntamente com Dom Lourenço Huçulhak, OSBM e Dom Paulo Chomnetski, OSBM, chegou à Cúria da Ordem Basiliana de São Josafat, onde já se encontrava Dom Volodemer Koubetch, OSBM, estando ali hospedado. O encontro iniciou com palavras de saudação do Superior Geral Pe. Basilio Koubetch, OSBM.

Tomando a palavra, Dom Shevchuk lembrou que não é a primeira vez que ele adentra esta casa, pois frequentemente o fazia durante seus estudos em Roma, utilizando-se inclusive da rica

biblioteca, e também em outras oportunidades; e já como bispo a caminho da Argentina, passou por aqui para estudar com o Protoarquimandrita Basilio a possibilidade de maior colaboração pastoral basiliana na Argentina. Agora, após dois anos de trabalho naquele país como Administrador Apostólico e eleito Arcebispo Maior, Dom Sviatoslav agradeceu pelo trabalho dos padres basilianos. Sua Beatitude salientou o enorme potencial da Ordem Basiliana de São Josafat, principalmente da província ucraniana, que precisa ser canalizado numa potente força eclesial em vista da evangelização – a principal missão dos cristãos. Mas lembrou que, para as pessoas consagradas que estão engajadas na pastoral da Igreja, é imprescindível que permaneçam fiéis ao carisma do Instituto, porquanto o testemunho diário da consagração auxilia na unificação da teoria e prática da fé cristã.

Após essa colocação, os membros do mosteiro, cuja maioria é constituída de sacerdotes estudantes das diversas Universidades Pontifícias, puderam fazer suas perguntas, que foram prontamente respondidas pelo ilustre visitante (ver as entrevistas, em ucraniano).



Finalizando o encontro, o Padre Protoarquimandrita Basílio Koubetch, OSBM agradeceu à Sua Beatitude e aos bispos que o acompanharam pela grata oportunidade do diálogo fraterno, apesar da agenda apertada desta primeira visita a Roma.

Ele ainda manifestou a clara disponibilidade de continuar colaborando para o bem da Igreja: “Onde houver necessidade do serviço evangélico na Ucrânia ou em qualquer parte do mundo – nossa resposta é ‘sim’. Nossos padres e irmãos, na medida de suas possibilidades e dons, estão prontos para assumir a responsabilidade da missão evangélica na Igreja, acatando as proposições e determinações da hierarquia eclesiástica”.

No sábado, dia 2 de abril, Dom Shevchuk visitou a Cúria Geral das Irmãs Servas de Maria Imaculada, onde venerou as relíquias da beata Madre Josafata Hordachevska.

7. Celebração na Basílica Santa Sofia

Domingo, dia 3 de abril, muitos bispos, dezenas de sacerdotes da Ucrânia e da Itália, autoridades e convidados do Vaticano, religiosos e religiosas, seminaristas de Roma, representantes das comunidades religiosas e numerosos fiéis de várias comunidades ucranianas da Itália desde cedo ocupavam a praça em frente à Basílica Santa Sofia. O dia amanheceu belíssimo com o sol radiante.

Paramentados nos aposentos da antiga Universidade Católica Ucraniana, às 10 horas, os celebrantes iniciaram a procissão rumo à entrada da basílica, onde se encontrava o altar. Sua Beatitude Dom Sviatoslav Shevchuk foi saudada tradicionalmente com pão e sal pelo Reitor da Basílica Santa Sofia Pe. Ivan Muzetska. Em nome da comunidade e organizações ucranianas, discursou o Sr. Olesh Horodetzkiy – presidente da Associação dos Ucranianos na Itália. O Arcebispo também foi afetivamente saudado pelos jovens e crianças.

Logo foi dado início à primeira Divina Liturgia solene do nosso novo Arcebispo Maior, concelebrada pelos metropolitas de Filadélfia Dom Stefan Soroka e de Winnipeg Dom Lourenço Huçulhak, pelos bispos membros do Sínodo Permanente e outros bispos, juntamente com os sacerdotes, que vieram maciçamente para a solenidade.

Entre os convidados de honra, que também concelebraram, estavam: o Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais Dom Leonardo Cardeal Sandri; o Secretário do Sínodo dos Bispos da Igreja Católica Arcebispo Dom Mykola Eterovicz; o Secretário do Conselho Pontifício para a Unidade dos Cristãos Monsenhor Milan Just; o Reitor do Russicum Pe. Longuinas Virbalas e seu Diretor Espiritual Pe. Germano Marani; representantes da Igreja Latina na Itália: Pe. Geanromano Gnessotto – responsável pelo serviço aos imigrantes por parte da Conferência Episcopal Italiana; Pe. Pierpaolo Felisolò – Diretor do Departamento de Imigração de Roma; os reitores dos Colégios Pontifícios São Josafat e Nossa Senhora do Amparo; representantes da Rádio Vaticana.

Estavam presentes



à celebração as seguintes autoridades: a Embaixadora da Ucrânia junto à Santa Sé Tetiana Ijevskaja; o Embaixador junto à Santa Sé do Canadá e o Embaixador da Bósnia Herzegovina na Itália.

“Creio, Senhor, ajude na minha incredulidade”; com estas palavras do texto do Evangelho de hoje, Dom Sviatoslav iniciou sua homilia, sinalizando que no texto vemos o encontro de duas

pessoas portadoras do espírito: o único Filho do Pai Celestial, pleno do Espírito Santo, e o filho do pai terreno, cheio do espírito surdo e mudo. O segundo, surdo e mudo, ninguém consegue libertá-lo, e o espírito o lança no fogo ou na água. Porém, o encontro com o Filho de Deus é libertador e transformador, transfigurador. “Jesus Cristo dá o seu Espírito àquele que é criado à Sua imagem e semelhança”, disse o pregador, complementando, que o jovem recebeu algo, que o atrai a Deus, ou seja, recebeu a filiação divina.

No final da Divina Liturgia, o Cardeal Sandri leu e entregou à Sua Beatitude a carta original do Santo Padre pela qual, no dia 25 de março de 2011, o confirmou como Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucraniana. Assegurando ao recém-eleito líder a sua “especial oração” para que ele, “seguindo os passos de seus grandes predecessores, possa oferecer um generoso e frutífero serviço à querida Igreja Greco-Católica Ucraniana, que agora se encontra sob seu paternal cuidado”, Bento XVI lhe outorgou sua bênção apostólica e a todos os bispos membros do Sínodo, aos sacerdotes, religiosos e religiosas e a todos os fiéis, que “recebem o dom do novo Pastor”.

No refeitório da antiga universidade, houve um almoço de confraternização em honra ao novo Arcebispo para cerca de noventa convidados especiais. Os fiéis puderam se servir de um lanche até a hora em que Dom Sviatoslav saiu para atendê-los em grupos ou pessoalmente. Todos puderam cumprimentar o novo Arcebispo e receber sua bênção.

À tarde, no Pontifício Colégio Nossa Senhora do Amparo, aconteceu um encontro dos seminaristas que estudam nas universidades pontifícias de Roma com o Arcebispo Maior.



*Dom Volodemer
Koubetch, OSBM*



PRIMEIRA VISITA PASTORAL DO NOVO ARCEBISPO MAIOR À EPARQUIA ARGENTINA



Dia 8 de abril de 2011, às 07h30min horário local, vindo de Kiev, chegou a Buenos Aires o recém-eleito Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk. No aeroporto, ele foi recebido pelo Eparca emérito Dom Mikhael Myktysey, pelo Embaixador da Ucrânia na Argentina Oleksander Taranenko, pelo Administrador da eparquia Pe. Luis Glinka, OFM, sacerdotes, religiosos e religiosas, seminaristas, representantes das instituições culturais ucranianas e fiéis.

Sábado, dia 9, na catedral Nossa Senhora do Amparo em Buenos Aires, Sua Beatitude celebrou o Akatisto a Nossa Senhora, com a participação dos seguintes concelebrantes: Eparca emérito Dom Myktysey, Bispo auxiliar da Arquidiocese latina de Buenos Aires Dom Luis Alberto Fernandez, Eparca de São Gregório dos armênios Dom Vartan Valdir Bogossian, Eparca de São Charbel dos maronitas Dom Georgij Mery, Exarca dos melquitas Dom Abdo Arbacz, Secretário do Núncio Apostólico na Argentina Monsenhor



Roberto Merfi, Administrador da Eparquia ucraniana Nossa Senhora do Amparo Pe. Luis Glinka, OFM, representante da Igreja Ucraniana Ortodoxa da Argentina Pe. Vadym Drobnysia e os sacerdotes. Fizeram-se presentes à celebração muitos religiosos e religiosas, autoridades civis, representantes da sociedade ucraniana argentina e fiéis.

Após o canto do Akatisto, no salão paroquial, houve um encontro-conferência do Arcebispo com os fiéis da eparquia. Foram convidados, entre outros, a tomarem a palavra: o Embaixador da Ucrânia na Argentina Oleksander Taranenko, o presidente da Representação Central Ucraniana na Argentina Petro Lylyka e o presidente do Conselho Administrador da Representação Central Yuriy Danylychen.

Para finalizar o encontro, Dom Sviatoslav dirigiu-se aos presentes, afirmando que nele agora



recai a responsabilidade de concluir o trabalho iniciado pelo servo de Deus o Metropolita Andrei Sheptitskij e pelo confessor da fé Yosif Slipey na

questão de elevar a nossa Igreja ao *status* de Patriarcado. “Eu quero construir o Patriarcado, mas somente com vocês”, disse. – Aqui, na Argentina, onde quer que se encontrem nossos fiéis, seja na Patagônia, seja em Mendoza, seja em Misiones, – todos devem sentir que possuem um pai na Ucrânia. Somente nestas condições é que podemos ter o Patriarcado”. “Lembrem, que as portas da minha casa em Kiev estão sempre abertas para vocês, não a desviem e não esqueçam que lá existe alguém que espera por vocês, se preocupa por vocês, interessa-se e sempre reza”, acrescentou Dom Sviatoslav.

Dia 10 de abril, domingo, por ocasião do 50º da vinda do primeiro bispo ucraniano à Argentina, realizou-se a romaria a Luhan, província de Buenos Aires. Luhan é um lugar sagrado e histórico. A devoção à milagrosa imagem de Nossa Senhora de Luhan começou em 1630. Ela foi confeccionada no Brasil por encomenda de Antônio Faria de Sá, dono das terras em Córdoba del Tucumán, que desejava ter a imagem da Mãe de Deus em sua propriedade. De forma milagrosa, esta imagem ficou intacta durante a travessia do rio Luhan, não muito longe da estação Rocendo, situada a 70 km de Buenos Aires. Em sua honra, foi construída uma capela e, nos anos 30 do século XX, a majestosa basílica em estilo neogótico. Durante séculos, essa imagem de Nossa Senhora se consagrou pelos numerosos milagres e finalmente foi proclamada padroeira da Argentina.



A Divina Liturgia Pontifical, iniciada às 11h, na Basílica Nossa Senhora de Luhan, foi presidida por Sua Beatitude Dom Sviatoslav e concelebrada pelo Bispo emérito Dom Mikhael Myktysey e o clero eparquial. O coral da catedral ucraniana de Buenos Aires abrilhantou a solenidade com seu belo canto.

Proferindo sua homilia, Dom Sviatoslav disse: “Como bom pai de todos os nossos fiéis, espalhados por todo o mundo, eu sempre me lembra-





rei de vocês, habitantes da Argentina. Porque eu vim não para ser servido, mas para servir a vocês, como nos ensina Jesus Cristo”. Ele recordou seus

anos de juventude, quando há vinte anos, como rapaz jovem, chegou à Argentina, e neste lugar de peregrinação pediu a Nossa Senhora para que lhe desse força em sua vocação a fim de chegar ao sacerdócio. “No ano passado, durante essa romaria, eu agradei à Divina Providência e pedi à Mãe de Deus auxílio no meu serviço aos fiéis da Eparquia Nossa Senhora do Amparo na Argentina. E hoje, novamente agradei à Virgem Maria por essa Providência Divina do serviço a todos como Pai e Cabeça da Igreja Greco-Católica Ucraniana. Durante a audiência com o Santo Padre em Roma ele fez um apelo para que eu sempre permanecesse sob o manto divino da nossa Celestial Intercessora, que protege seus filhos e filhas”, reforçou o Arcebispo.

Celebrada a Divina Liturgia, por ocasião do 50º do primeiro bispo ucraniano católico na Argentina, em atitude de gratidão, na cripta da

Basílica Nossa Senhora de Luhan, todos os presentes entoaram o Moleben a Nossa Senhora.

Nos dias 11 e 12 de abril, acompanhado pelo Administrador da Eparquia Pe. Luis Glinka, OFM, Dom Shevchuk teve vários encontros com autoridades eclesiais e civis: Arcebispo Adriano Bernardino – Nuncio Apostólico na Argentina; Sr. Oleksander Taranenko – Embaixador da Ucrânia na Argentina; Dom Jorge Mario Cardeal Berholio – Arcebispo de Buenos Aires; Sr. Guilherme Rodolfo Oliveri – Secretário Geral do Ministério sobre questões religiosas; Sr. Juan Laureano Fabiano Landaburu – seu auxiliar; e o Sr. Luis Sahiero Fonroco – Diretor Geral sobre questões da religião católica. Em todos esses encontros, Sua Beatitude agradeceu pela colaboração e solicitou apoio ao novo ordinário da Eparquia Nossa Senhora do Amparo da Argentina, que em breve será nomeado pelo Santo Padre.

Dia 15 de abril, o Arcebispo Maior retornou à Ucrânia.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM



ПЕРШІ ПРОПОВІДІ ТА ІНТЕРВ'Ю НОВООБРАНОВОГО ВЕРХОВНОГО АРХИЄПІСКОПА СВЯТОСЛАВА ШЕВКУКА

1. ПРОПОВІДЬ НА ПОХОРОНІ ПРЕОСВ. ЮЛІАНА ҐБУРА В СТРИЮ

Найперше хочу висловити від імені Синоду наших Владик, які тут присутні, щире подяку родині, яка дала Церкві і народові такого мужа віри, який зміг гідно до останнього свого дихання винести ярмо Христове. Нехай таких людей буде більше в нашому народі, і тоді наша Церква у всьому світі буде сяяти світлом Христової святості. Хочу ще подякувати цій епархії, яка дала Україні такого Владика.

Я пригадую в ці дні, як на інтронізації Владика Юліана як першого епарха стрийського Владика Митрополит Іван говорив про те, що Перемиська ведмедиця породила трьох ведмежат. Мова йшла про нові епархії, які були створені на території давньої Перемиської епархії. А ми сьогодні бачимо, що вона ще породила такого великого мужа, який цю епархію зміг на правду утвердити і сам лягає як наріжний камінь у її фундамент.

Сьогодні вся Христова Східна Церква обходить одну із задушних субот в часі Великого Посту, коли здійснюємо вселенське упоминання усопших. Так само сьогодні згідно програми виборчого Синоду наших Владик була передбачена заупокійна літургія, де ми мали молитися і молилися сьогодні за всіх спочилих Єпископів нашої Церкви. Але в останніх днях Господь нас дивує своїми ділами, і так сталося, що ми сьогодні відпроваджуємо синодально нашого співбрата по єпископстві від цього земного Синоду наших Владик до Синоду Небесного, там, де сьогодні перед Господнім Престолом стоїть Митрополит Андрей Шептицький, Патріярх Йосип та інші великі мужі і апостоли нашої Церкви.

Дорогий Владико Юліан, будь нашим посланцем до цього Синоду і разом з ним молись за нас усіх грішних, які тут сьогодні з тобою прощаються. Святителю Юліан, моли Бога за нас грішних! Амінь.

stryi.ugcc.org.ua

2. ПРОПОВІДЬ З НАГОДИ ВВЕДЕННЯ НА ПРЕСТОЛ У КИЄВІ

*Ваші Блаженства, емінінції, ексцеленції,
Високопреосвященні та Преосвященні Владики, члени Синоду Єпископів УГКЦ,
улюблені браття у священстві, преподобні монахи й монахині,
високодостойні представники української влади та дипломатичного корпусу,
Дорогі у Христі брати і сестри!*

Слава Ісусу Христу!

«Хресту Твоєму поклоняємось, Владико, і святеє воскресіння Твоє славимо!»

Цими словами величає сьогодні Христова Церква чесний і животворящий Хрест Господній. Саме сьогодні, коли переходимо половину великопісного шляху, це живоносне древо дарується нам для того, щоб ним ми скріпилися, у ньому знайшли джерело сили й відваги прямувати далі до Воскресіння Христового, щоби поставили це хресне знамення у центрі свого життя.

Святий апостол Павло у своєму Посланні до филип'ян залишив нам унікальний ранньохристиянський гімн, який молода, щойно зроджена Святим Духом Церква, мабуть, урочисто співала у Літургії. Апостол народів звертається до нас ось так:

«Плекайте ті самі думки в собі, що були й у Христі Ісусі. Він, існуючи в Божій природі, не вважав за здобич свою рівність із Богом, а применшив себе самого, прийнявши вигляд слуги, ставши подібним до людини; Подобою явившись як людина, він понизив себе, ставши слухняним аж до смерті, смерті ж хресної. Тому і Бог вивищив Його, та дав Йому Ім'я, що понад усяке ім'я, щоб перед Іменем Ісуса всяке коліно приклонилося на небі, на землі і під землею, і щоб усякий язик визнав, що Ісус Христос є Господь на славу Бога Отця» (Фил. 2,6-12).

У цих словах слово про Хрест має центральне значення. Тут, з одного боку, бачимо ікону земного шляху Ісуса Христа, який, ставши людиною, щодня прямував до смерті хресної. Хрест є моментом Його найбільшого приниження, крайнього упокорення і божественного низходження. Проте у другій частині цього гімну зображено Христа, якого прославляє сам Отець. Саме з моменту хресної смерті починається возходження, прославлення, тріумфальне виявлення Його божественної слави, що і є славою Отця.

Кожен християнин, котрий як учень Христа слідує за своїм Господом, повинен відкрити і у власному житті дієвість Його пасхального таїнства. У небесну славу воскресіння можна ввійти лише через єдині двері – Його чесний і животворящий Хрест. Нашим покликанням є йти за Спасителем до кінця, можливо аж до смерті хресної. Таїнственність Його животворящого Хреста полягає в тому, що ця найнижча ступінь упокорення, знеславлення й безчестя є тим місцем, з якого Небесний Отець починає нас возвишати, підносити, прославляти своєю божественною славою, перед якою приклонить коліно все, що на небі, на землі і під землею.

«Хресту Твоєму поклоняємось, Владико, і святеє воскресіння Твоє славимо!»

Як по-особливому звучать для нас сьогодні ці слова! Для нас – Церкви мучениці, що, як вірна спадкоємниця віри апостолів, співає їх у цьому Патріаршому соборі Воскресіння Господнього! Чи ж це не є промовистим знаком Божим для всіх нас, що в цей день, коли поклоняємося чесному і животворящому Хресту Господньому, чинимо це у соборі Воскресіння?

Наша Церква у ХХ столітті пішла за своїм Спасителем до кінця – аж до тотальної загибки на своїй рідній землі й, здавалося б, смерті. Однак ця смерть сотень тисяч наших мирян, священників, монахів і монахинь на чолі з нашим єпископатом, була смертю хресною, а тому і животворящою! Наші батьки, діди і прадіди тим самим об'явили нам, своїм нащадкам, а через нас – вільній Україні, силу і непереможність чесного і животворящого Хреста Господнього. У своєму знеславленні, приниженні і низходженні наша Церква стала саме на цьому місці – місці воскресіння, коли Небесний Отець прославляє її воскреслу своєю нетлінною славою, що перед нею зігнеться всяке коліно, і всякий язик через силу свідчення цієї Церкви у Святому Дусі визнає, що Ісус Христос є Господь на славу Бога Отця.

«Хресту Твоєму поклоняємось, Владико, і святеє воскресіння Твоє славимо!»

Для мене, молодого Отця і Глави Української Греко-Католицької Церкви, ці слова є підсумком її минулого, сенсом сучасного і дороговказом на майбутнє.

Сьогодні ми, спадкоємці Володимирового хрещення, відчуваємо єдність і тяглість з нашою історією та традицією, переймаємо дорогоцінний спадок наших великих попередників: Слуги Божого Митрополита Андрея (Шептицького), Патріархів Йосифа, Мирослава-Івана та Любомира. Сьогодні ці

мужі теплою рукою Любомира благословляють нас та роблять цей скарб живим, промовистим і просвітлювальним для сучасного українця. «Святість об'єднаного Божого люду» є і буде стратегією розвитку нашої Церкви. Вона живе і діє як єдине тіло у всьому світі як Церква вселенського масштабу, вона є і буде душою українського народу, щоб його освячувати, відкрити його серце до свого брата й сусіда, щоби зберегти наш люд як люд Божий і вести його до спасіння та життя вічного.

Сьогодні ми переживаємо весну нашої Церкви, яка у своєму воскресінні починає молодіти Святим Духом і усміхатися до світу світлом Христового Євангелія. Це про неї, древньої і вічно сучасної, співає псаломспівець, кажучи: *«Він насичує твій похилий вік благом, й оновлюється, як орел, твоя юність»* (Пс. 102,5). Сьогодні, зокрема у цей торжественний день, усвідомлюємо, що ми є оновленою й омолодженою Церквою. Тому особливо хочу звернутися до нашого, здебільшого ще молодого, духовенства, монашества та до всієї української молоді! Сьогодні Христос покликає до відповідальності за Його Церкву нас, молодих! Переймімося нею, поставмо чесний і животворящий Хрест нашого Спасителя в центрі нашого життя – і Він осолодить його, як жезл Мойсея осолодив гіркі води Мерри в пустелі! Приймімо та відважно здійснимо наше християнське покликання в сучасному світі, і разом зможемо обновили обличчя нашого народу і його держави.

«Покланяємся страстям Твоїм, Христе! Появи і нам преславне Твоє воскресіння!» Амінь.

Департамент інформації УГКЦ

3. ПОДЯКА УЧАСНИКАМ ЧИНУ ІНТРОНІЗАЦІЇ ТА СВАТІШОМУ ОТЦЕВІ

На завершення чину інтронізації Глава УГКЦ склав подяки присутнім у Патріаршому соборі Воскресіння Христового. Блаженніший Святослав передусім висловив вдячність своєму попереднику Блаженнішому Любомирові, членам Синоду Єпископів УГКЦ, присутнім у храмі представникам Апостольської Столиці – Апостольському нунцієві Архiepіскопу Іванові Юрковичу та секретареві Конгрегації для Східних Церков Архiepіскопові Кирилу Василю.

Новопоставлений Предстоятель висловив персональну дяку ієрархам Церкви, подякував Архiepіскопові Львівському Ігореві (Возьняку) за те, що перепровадив Церкву в перехідний період та очолив Виборчий Синод УГКЦ, а також Високопреосвященному Владиці Мечиславу Мокшицькому, Митрополитові Львівському для вірних латинського обряду, Голові Єпископської Конференції РКЦ в Україні.

Слова подяки Предстоятель УГКЦ скерував і до достойних гостей зі Східних Католицьких Церков: Його Блаженства Григорія III, Патріарха Антиохії і всього Сходу, Олександрії та Єрусалима, Отця і Глави Греко-Мелхітської Католицької Церкви, а також до прибулих з ним Преосвящених Владик Михаїла (Аббаса), Титулярного єпископа Мир, Єпископа Курії, і Преосвященного Владика Жана Асада (Гаддад), Митрополита Тир, отця Іллі Шатауї, патріаршого економа цієї ж Церкви. До них Блаженніший Святослав промовив французькою: *«Sa Beatitude Gregoire III; Merci beaucoup pour Votre presence!»*.

Глава УГКЦ подякував Митрополитові Словацької Греко-Католицької Церкви Іванові (Баб'яку), а делегатові Єпископської Конференції Польщі Преосвященному Владиці Мар'янові Роекку, Єпископові-помічникові Перемишльської дієцезії, і отцеві Бартошу Райновському, канцлерові Курії, сказав польською: *«Witam serdecznie przedstawiciele Konferencji Biskupów Polski! Ekscelecjo, czcigodny Księżę Biskupie, serdecznie dziękuje za Waszą obecność i żywie szczere nadzieję na współpracę»*.

Вітання до делегації Румунської Греко-Католицької Церкви у складі Преосвященного Владика Вірджілія (Берчеа), Єпарха Орадеї, та Преосвященного Владика Василя (Бізау), Єпископа Курії, звучало італійською: *«Ringrazio di cuore la presenza dei rappresentanti della Chiesa Greco-Cattolica Romana. La Vostra presenza è il segno importante della comunione cattolica tra le Chiese Orientali. Mando di più fervi saluti all'Arcivescovo maggiore di codesta Chiesa Sua beatitudine Lucian Mureşan»*.

Блаженніший Святослав також сердечно подякував Преосвященному Владиці Міланові (Шашіку), Єпископу Мукачівському, Преосвященному Владиці Юрію (Джуджару), Апостольському екзархові для католиків візантійського обряду в Сербії та Чорногорії, архимандритові Сергієві Гаєку, Апостольському візитаторові для греко-католиків Білорусії, а також всесвітлішому отцеві Василеві Говері, Апостольському візитаторові для українців у Казахстані.

Крім того, Глава УГКЦ подякував представникам Всеукраїнської ради Церков і релігійних організацій, окремо згадавши присутніх на інтронізації Преосвященного Владика Іларія від УПЦ,

Преосвященного Владику Євстратія від УПЦ КП та Преосвященного Владику Володимира, який представляв УАПЦ.

Першоієрарх Церкви склав слова вдячності представникам дипкорпусу, які завітали на інтронізацію, зокрема присутнім у храмі Надзвичайним та Повноважним послам США, Франції, Лівану, окремо звернувся до керівника дипмісії Аргентини Ліли Ролдан Васкес де Муан та генерального директора Реновабісу Стефана Дартмана і референта цієї благодійної організації для України Йоахима Сауера.

«Я дякую ректорові УКУ о. Борисові Гудзяку та ректорам семінарій з України та з-за кордону, організаційному комітетові, який готував нинішню урочистість, своїм батькам і рідним. Врешті, дякую всім вірним у всьому світі за ревну молитву про успішне проведення Синоду; з нетерпінням чекаю моменту особистої зустрічі з усіма вами, а нині поручаю себе і надалі вашим святим молитвам», – промовив Глава УГКЦ Блаженніший Святослав і висловив щирю дяку всім, хто прийшов цього особливого дня до Патріаршого собору Воскресіння Христового.

Департамент інформації УГКЦ

4. ПРЕС-КОНФЕРЕНЦІЯ В КИЄВІ

Якою буде УГКЦ через 10 років? Глава УГКЦ Блаженніший Святослав провів свою першу прес-конференцію в статусі Предстоятеля Церкви.

29 березня 2011 року в УНІАН відбулася прес-конференція Блаженнішого Святослава, Глави УГКЦ. Інформаційний захід, який викликав велике зацікавлення медіа, був присвячений темі майбутнього розвитку УГКЦ.

«Майбутнє – це те, що ми будемо, чого ми очікуємо, до чого ми готуємося, що ми потроху, крок за кроком, втілюємо в сьогоднішній день: наш рух вперед»

Стратегія розвитку УГКЦ не є чимось абсолютно новим. Над нею Синод Церкви працював у минулому, вона була ухвалена в 2006 році і коротко сформульована в гаслі ***«Святість об'єднаного Божого народу»***.

«Святість» на першому місці, бо це завдання Церкви – освячувати людей, вести їх до Бога. «Об'єднаний», бо наша Церква об'єднує, з одного боку – українців, які живуть за кордоном в різних країнах світу, а з другого боку йдеться про стратегічну позицію щодо об'єднання з різними спадкоємцями київського християнства. Ось тому це поняття є центром гасла. І «Божий люд» – це одне з визначень Церкви. Церква – це Божий люд.

«Завдяки цій стратегії наш український народ повинен зберегти себе не лише як один з етносів, що живе на земній кулі. Це мусить бути народ Божий, який позначений цією християнською ідентичністю».

Які основні напрямки стратегічних кроків? Для того щоб це гасло конкретизувати, на останньому Синоді була створена Робоча група. Вона, з одного боку, розробляє бачення Церкви на період до 2020 року: що ми хочемо зробити за наступне десятиріччя? як бажаємо розподілити свої ресурси, і людські, і адміністративні, і навіть економічні, фінансові? – а з іншого боку, намагається накреслити конкретні механізми, як ці наміри втілити в житті.

Стратегічні напрямки можна згрупувати у трьох пунктах: душпастирська і євангелізаційна робота Церкви, адміністрування та географічне позиціонування.

1. Найважливішим пунктом є питання євангелізації, способу проголошення Божого слова у сучасній культурі, щоб, з одного боку, воно було глибоко традиційним, закоріненим у традиції Апостольської Церкви, а з іншого – було сучасним, – ***древнім і сучасним водночас***.

До цієї групи належить виховання майбутніх священників, підвищення рівня духовенства. Оскільки воно зазвичай молоде, то потребує постійного вишколу.

«Орієнтування на молодь – дуже чітка політика і стратегія нашої Церкви, оскільки це та група вірних, якій ми хочемо передати всі напрацювання. Це ті люди, які через 10 років будуть тією Церквою, для якої ми це все готуємо».

До євангелізаційної діяльності належить питання Катехизму. Це ***збірник чітко сформульованих істин***, які ми хочемо сьогодні передати нашим нащадкам.

Важливим у цій групі є питання ***інкультурації***. Це надзвичайно цікаве питання. Кажу це як той, хто побачив нашу Церкву в латиноамериканській культурі, наскільки вона промовиста далеко

поза межами України. Разом із тим важливим завданням є внесення в сучасну українську культуру тих традиційних християнських вартостей, які ця культура потроху починає втрачати.

2. У попередніх десятиліттях УГКЦ не мала такого єдиного центру, якого сьогодні потребує. Її структурні підрозділи розкидані по всьому світі і потребують *єдиного стратегічного центру*, з якого можна буде надсилати своєрідні меседжі, як кажемо сьогодні, а з іншого боку – об'єднувати весь цей досвід, координувати його.

«Ми можемо сьогодні принести в Україну дуже різноманітний досвід нашої присутності майже у всіх континентах земної кулі».

Підготовка відповідних адміністративних кадрів, які могли б це здійснювати на належному рівні, а також вибудовування структурної вертикалі, для того щоб це можна було, з точки зору сучасного менеджменту, ефективно використовувати: *з найменшими затратами – максимум ефективності*.

3. Де ми плануємо розташовуватися і куди скеровувати свої кадри?

Коли я вперше приїхав до Греції, то до мене прийшов тодішній голова української громади (світська людина) і сказав: *«Отче, тут у нас є масові самогубства серед українських емігрантів. Ми сподіваємося, що ваша присутність захистить людей від такого плачевного кінця».*

Ми повинні знати, де сьогодні ще немає таких структур, щоб за 10 років вони були створені і належно функціонували. Адже багато наших співвітчизників, які виїжджають з України, оселяються в тих країнах, де немає структур нашої Церкви. По суті, вони "розносять" нашу Церкву по всьому світі, і ці люди мають право на душпастирську опіку. Ми сьогодні цікавимося, куди доля заносить наших українців.

«Перший священик приїхав до Аргентини через 40 років після приїзду перших емігрантів».

Такий часовий розрив негативно позначився і на наших людях і на їхній здатності виживати в тих чужих обставинах повної дезорієнтації, втрати розуміння, чого вони там є, аж до самогубства.

«Нам відомо, що навіть у Південній Африці є наші люди, але вони не мають своїх душпастирів. Ми мусимо відстежувати ці демографічні і міграційні рухи та давати їм своєчасну і адекватну відповідь», – вважає Блаженніший Святослав.

Департамент інформації УГКЦ

Блаженніший Святослав висловив готовність спільно з православними братами відстоювати християнські вартості

«Ми сьогодні разом повинні відстоювати традиційні християнські вартості». Про це сьогодні під час прес-конференції у Києві сказав Глава УГКЦ Блаженніший Святослав у відповідь на запитання журналіста, якою буде політика Церкви стосовно інших українських Церков, в тому числі Московського, Київського Патріархату та Автокефальної Церкви.

Як розповів Блаженніший Святослав, перед Виборчим Синодом він взяв участь у міжнародній конференції благодійної організації «Церква в потребі» у Німеччині. «Я був запрошений відслужити урочисту Літургію в нашому обряді. Відразу після Літургії відбувся круглий стіл, на якому були зокрема кардинал Кох, префект Папської ради у справах єдності між християнами, та Митрополит Іларіон (Алфеев), який є відповідальним за Відділ зовнішніх церковних стосунків Московського Патріархату», – розповів Глава Церкви.

«Було дуже цікаво. На тому круглому столі було проголошено про необхідність стратегічного альянсу між Російською Православною Церквою і Церквою Католицькою. І, очевидно, ми відчуваємо частину такого стратегічного альянсу. Але в якому сенсі? Владика Іларіон пояснив: тут йдеться не про якесь злиття Церков, про підпорядкування комусь. Це, радше, така військова термінологія – «стратегічний альянс». В чому він полягає? Що ми сьогодні разом повинні відстоювати традиційні християнські вартості», – наголосив Глава УГКЦ.

На підтвердження цієї думки Блаженніший Святослав процитував слова Владика Іларіона (Алфеева): «Ми не мусимо боротися з ісламом в Європі. Проте мусимо боротися за силу християнства. Ми хочемо не виступати проти абортів, але боротися за людське життя. Ми хочемо не так воювати проти викривленого ставлення до християнства, а хочемо боротися за традиційні християнські євангельські вартості, які Христова Церква з апостольських часів несе сучасній людині», – зазначив Предстоятель УГКЦ і додав: «Я особисто і вся наша Церква дуже комфортно відчуваємося ось в такому «стратегічному альянсі». Навіть більше, у своєму листі-привітанні до мене Блаженніший Володимир якраз до цього мене і закликає, що ми разом мусимо будувати українське

суспільство на тих християнських цінностях, які наші Церкви у своїх традиціях свято зберігають», – зазначив Блаженніший Святослав.

Ведучи мову про церковну єдність, Глава УГКЦ зауважив, що ця єдність є теж відкрита до інших Церков Київської традиції. «Для мене особисто і для всіх нас було великим подарунком, великим знаком Божим той факт, що в неділю на нашу Літургію прийшли представники всіх християнських Церков Київської традиції, Української Православної Церкви, Православної Церкви Київського Патріархату і Автокефальної Православної Церкви. І представництво було на рівні єпископів. Коли під час співання Символу віри я підійшов до кожного з тих Владик з відкритими обіймами і сказав їм: «Христос посеред нас!», кожен з них відповів мені: «Є і буде!». Отож для мене таке привітання було великим знаком, що ця наша відкритість дуже гарно відгукується і зустрічається у серцях наших братів», – підкреслив Блаженніший Святослав.

Зі слів Предстоятеля Церкви, у привітаннях, які він отримав від кожного з Глав Київських Церков, був заклик і сподівання, «що ми разом в Україні будемо будувати нашу державу, будемо промовляти до нашого народу, основуючись на твердому фундаменті християнської віри – це така співпраця для того, щоб усі традиційні християнські цінності були присутні у сучасній культурі», – зазначив Глава УГКЦ.

«Отож, мова йде не лише про внутрішню єдність нашої Церкви, а так само про цю єдність, яку ми хочемо випромінювати в напрямку до інших», – сказав Глава УГКЦ на прес-конференції у Києві.

Департамент інформації УГКЦ

Глава УГКЦ запевняє, що Церква майбутнього не буде музеєм

В УГКЦ розвиватимуть ухвалену Синодом у 2006 році стратегію, коротко сформульовану гаслом «Святість об'єданого Божого люду». Про це Глава УГКЦ Блаженніший Святослав сказав під час своєї першої як Предстоятеля УГКЦ прес-конференції у Києві.

«Це дуже гарне гасло, конкретизоване у певних чітких позиціях», – зазначив Глава Церкви, пригадавши, що на минулому Синоді у вересні 2010 року ієрархи УГКЦ сформували команду з кількох єпископів, серед яких був він, майбутній Предстоятель Церкви. Ця команда мала завдання визначити, «якою ми хочемо бачити нашу Церкву через десять років».

«Ми хотіли якось конкретизувати десятирічний план розвитку діяльності нашої Церкви. І ми це зробили. А пізніше, буквально напередодні Синоду, створили іншу групу, яка мала розробити конкретні механізми, що це наше побожне бажання і прагнення втілити в життя», – розповів Блаженніший Святослав.

Зі слів Глави УГКЦ, своє бачення майбутнього церковної стратегії згрупували у три напрямки розвитку – душпастирську, євангелізаційну діяльність, адміністрування та географічну присутність.

У царині душпастирської, євангелізаційної діяльності Предстоятель Церкви акцентує увагу на проповіді Божого Слова, роботі з молоддю, освіті й вихованні майбутнього духовенства, а також на питанні інкультурації: «Найперше, це питання проповідання Божого Слова. Церковною мовою це називається євангелізацією, тобто ми хочемо бути собою, бути справді живою Христовою Церквою, яка ставить собі за мету донести Добру Новину, Євангельську Благовість до кожної людини, до якої нас посилає Господь Бог», – сказав Блаженніший Святослав.

Першоієрарх УГКЦ зазначив, що уділятиме особливу увагу молоді і пригадав у зв'язку з цим свій досвід роботи в Аргентині: «Вся наша діаспора сьогодні стурбована майбутнім своєї молоді, яка перебуває під впливом різноманітних асиміляційних процесів. Однак мені якось вдавалося збирати багато молодих людей на різних конгресах. Молодь очікує від Церкви відповіді на ті конкретні запитання, які їй сьогодні хвилюють. Ми повинні дати їм певні орієнтири», – наголосив Глава УГКЦ.

Питання освіти і виховання майбутнього духовенства Блаженніший Святослав бачить пріоритетом як сьогодення, так і майбутнього, а увага до питання інкультурації, за словами Глави УГКЦ, була його особистим внеском у розвиток стратегії Церкви: «Можливо, через те що я потрапив свого часу в латиноамериканську культуру і запитував себе, що означає бути східним християнином в Південній Америці, – зауважив Глава УГКЦ. – Та культура дуже потребувала скарбу віри і духовної традиції, які ми маємо у візантійській східній духовності. Ми, як Церква, що є спадкоємицею місії апостолів слов'ян Кирила і Меодія, які були великими перекладачами і Святого Письма і Літургії, маємо надзвичайне завдання сьогодні продовжувати цей переклад, щоб ми могли молитися

правильно і англійською, і іспанською, і португальською, і українською мовами», – сказав Блаженніший Святослав.

На думку Глави Церкви, так само і в Україні сучасна людина часто не розуміє «старих, заялжених слів», тому ці слова треба їй представити по-новому, щоб Церква не видавалася їй музеєм. «Один хлопчина з провінції Місіонес сказав мені так: «Знаєте, Владико, якщо Церква є музеєм, який дуже гарно зберігає культурні експонати минулого, то туди можна прийти раз на рік, як і в кожен інший музей, але жити в музеї... ну, це вже вибачте», - пригадав Блаженніший Святослав і наголосив на важливості того, щоб Церква була живою і мала здатність передати своє вчення мовою сучасної людини.

«У час моєї співпраці з Блаженнішим Любомиром я дістав від нього завдання формувати виконавчу вертикаль церковної структури, те, що ми називаємо Курією, – сказав Глава УГКЦ, говорячи про другий напрямок стратегії Церкви – адміністрування. - Якщо ми, єпископи на Синоді, будемо приймати чудові рішення, а в нас не буде ефективної виконавчої вертикалі, яка допоможе синодальні рішення втілити в життя, то це залишиться на рівні декларації побожних добрих намірів, але буде далеким від реального життя наших вірних, наших парафій і наших громад у всьому світі», – наголосив Блаженніший Святослав.

Як підкреслив Глава УГКЦ, Церква, яка розкидана по всьому світі, потребує єдиного центру: «Курія сьогодні вже є в Києві, вона розбудовується, і такий центр адміністрування має бути дуже ефективним. Тепер ми вивчаємо досвід сучасного менеджменту, в який спосіб бути найбільш ефективними, але водночас найдешевшими... Очевидно, що адміністрація має послужити душпастирській місії», – зазначив Першоієрарх УГКЦ.

У третій стратегічній складовій – питанні географічної присутності Церкви, Глава УГКЦ вважає з необхідне «йти за нашими вірними»: «Так сталося, що наша Церква була рознесена (внаслідок еміграційних та депортаційних процесів) по всьому світі, і ось сьогодні ми намагаємося йти за нашими вірними, щоб надати їм душпастирську опіку», – сказав Блаженніший Святослав.

Як відзначив Глава Церкви, у майбутньому УГКЦ має дати належну відповідь глобалізаційним викликам: «У певних регіонах світу ми вже маємо свої структури, завдяки яким можемо опікуватися нашими вірними. Однак, наприклад, ми сьогодні знаємо, що наші вірні є не лише в Австралії, а й у Південній Африці. Виникає запитання: «Господи, а де наші вірні будуть ще через десять років? Отож куди нам потрібно буде йти, куди скеровувати свої ресурси – людські, інтелектуальні, фінансові?». Як готуватися до тих процесів, які ми називаємо одним словом – глобалізація? Тому в доброму сенсі потрібно вміти на ці всі процеси належним чином відповідати», – сказав Глава УГКЦ Блаженніший Святослав під час своєї установчої прес-конференції у Києві.

Департамент інформації УГКЦ

5. ІНТЕРВ'Ю ДЛЯ "НАШ-ого СОБОР-у"

Блаженніший Святослав (Шевчук): «Ми мусимо навчитися бути собою»

Інтерв'ю із Блаженнішим Святославом Шевчуком було записане після обрання його новим главою Української греко-католицької церкви до інтронізації.

«Для Глави Церкви дуже важливо відчутти сучасну молодіжну культуру». Що саме Ви зараз відчуваєте?

Може, трохи розгубленості і непевності. Це крок, на який мене Господь Бог повів і до якого я абсолютно не був готовим духовно чи психологічно. Це щось таке, що поки що виходить поза межі мого власного розуміння. Ми не можемо все в нашому житті запланувати чи запрограмувати. Коли Бог поламає всі наші плани, всі розуміння, навіть розуміння власного життя – тоді ми «трохи» розгублені.

Як Ви думаєте, чому владика обрали саме Вас?

Не знаю чому. Про це, мабуть, треба питати тих, хто за мене голосував. Уродженець з України, котрий знає діаспору, може в собі поєднати і одне, і друге, хоча вголос про ці мої якості ніхто не згадував. Я до кінця не можу на це запитання відповісти.

А що Ви самі планували у своєму житті? Чого до цього моменту прагнули?

Був один план: після завершення Синоду вертатися в Аргентину і готуватися до Пасхи. Там на мене чекали вже мої вірні, священники, семінаристи. Усі вони, як і я, зараз, мабуть, ще більше розгублені.

Чого Ви хотіли б у своєму житті на довшу перспективу?

Останні два роки я намагався зрозуміти, якою є роль і місце нашої Церкви в Латинській Америці. Зокрема, я шукав відповідь на запитання: «Що означає – бути східним католиком в латиноамериканській культурі?» Упродовж того року я сам проходив процес інкультурації для того, щоби увійти в ту культуру, відчутти тих людей. Майже весь той рік служив Літургію іспанською і проповідував тією ж мовою. Весь час потрібно було інтерпретувати нашу традицію, наше богослужіння для тих людей, котрі, можливо, не до кінця його розуміють. Це було для мене таким найбільш глобальним викликом. Також кілька разів відвідував нашу спархію в Бразилії, навіть викладав там для катехитів курс Літургійного богослов'я.

Чи не сумували Ви за викладами та студентами?

Правду кажучи, мені дуже цього бракувало. Упродовж першого року свого єпископату продовжував викладати. Коли приїжджав в Україну на Синоди, то читав лекції в Українському католицькому університеті. Запланував собі ці лекції і на березень, але Бог усе змінив. Ще півроку тому ніхто не знав, що той Синод буде, а я планував приїхати сюди на початку березня.

Чи матимуть змогу студенти слухати Ваші лекції?

Дуже цього хочу. До кінця не знаю, як далі складеться порядок мого нового служіння. Буду шукати можливості для того, щоби не перервати спілкування зі студентами, бо це дуже важливий момент.

Що воно Вам дає?

Думаю, дає дуже багато. Передусім дає змогу відчутти сучасну молодіжну культуру. Для Глави Церкви це є дуже важливо. Тепер починаю розуміти, що потрібно інкультурувати нашу традицію не лише в латиноамериканську культуру, а навіть у новітню українську культуру, бо це абсолютно інший спосіб мислення. Тому для того, щоби могли донести ці традиційні поняття: віра, церковна спільнота, спільнота власного народу, – маємо йти тим шляхом, який зараз є для тих молодих людей зрозумілим і прийнятним. Ще в Аргентині мені один хлопчина сказав: «Владико, знаєте, якщо Церква буде музеєм, то ми в той музей можемо ходити раз на рік, але жити в музеї – неможливо».

Чи будете Ви до цих традиційних понять, про які щойно говорили, додавати якісь нові, потрібні Церкві у XXI ст.?

Передусім думаю, що моїм завданням, як Глави Церкви, є чути над скарбом віри апостольської, яку наша Церква перейняла. До того скарбу віри ми не можемо нічого ні додати, ні відняти, ми лише можемо зростати в розумінні цього скарбу. Кожна нова історична ситуація по-новому представляє це розуміння, ставить нові запитання до того самого скарбу віри.

Є можливість відкрити його, можливо, по-новому. Це поєднання традицій і сучасності, старого і нового. З одного боку, ми мусимо бути дуже глибоко перейняті тією нашою апостольською традицією віри Христової, якою живе наша Церква і за яку страждали наші мученики, але, з іншого боку, маємо бути сучасною Церквою, яка живе в сучасному світі і вмє правильно і повно інтерпретувати цей скарб віри для сучасної людини.

Хто з церковних очільників є для Вас прикладом?

Для мене таким добрим прикладом був Папа Іван Павло II. Можливо, якимось так навіть моя життєва дорога до певної міри повторює і його шлях. Він теж, приїхавши на конклав, був одним з наймолодших кардиналів, про якого ніхто навіть не думав, як про імовірного кандидата. Тоді його вибір здивував усіх. З іншого боку, я, як і Святіший Отець, займався питаннями морального богослов'я. Завжди дуже уважно читав його праці, і вони для мене були дуже цікавими. Так само його спосіб спілкування, душпастирського служіння для мене був дуже цікавим.

Пригадую собі також кілька таких моментів: Папа Іван Павло II в часі Різдвяного посту завжди служив окрему Літургію для студентів. Тоді завжди сходилося дуже багато студентів з усіх римських університетів не лише з католицьких, а й зі світських, бо це, все ж таки, великий

культурний центр Італії. Я завжди ходив на ті папські Літургії, бо щоразу Святіший Отець дуже влучно і дуже промовисто говорив до студентської молоді. Ці його Літургії допомагали часом зрозуміти, що мені робити, давали орієнтири.

Коли завершив своє навчання в Римі, захистив докторат, то попросився на аудієнцію до Святішого Отця. Я шукав можливості, просив через Східну Конгрегацію бути на аудієнції. Мені вдалося потрапити на загальну аудієнцію, де по завершенні можна було підійти до Святішого Отця. Розповів йому, що закінчив докторат з морального богослов'я в тому ж університеті, в якому він студіював у Римі, і попросив благословення на мою місію в Україні. Він подивився на мене дуже пронизливим поглядом, взяв за руку і сказав: «Їдь, брате, ти там матимеш дуже багато праці».

Маю одну дуже особливу реліквію. Її мені подарував у день моєї хіротонії його преосвященство архієпископ Мечислав Мокшицький. Це особиста вервиця Папи.

«Ми є глобальною Церквою, яка говорить багатьма мовами і діє в різних культурах».

Чи є у Вас якийсь план розвитку УГКЦ?

Найперше я хочу продовжувати те, що планував і накреслив наш Синод на чолі з Блаженнішим Любомиром у попередні роки. У 2006 році була прийнята Синодом стратегія нашої Церкви «Святість об'єднаного Божого люду». Вона, з одного боку, дуже проста, а з другого – дуже глибока. Наша Церква розробила свою стратегію, як вести людину до святості як об'єднане церковне тіло.

Об'єднаних у рамках Церков Володимирового Хрещення?

З одного боку, тут розуміється внутрішня єдність нашої Церкви, її близькість, відкритість до людей. Ми є глобальною Церквою, об'єднаною у світі. Це Церква, яка говорить багатьма мовами і діє в різних культурах. Ім'я нашого Патріарха згадується в Південній, Північній Америці, в Україні, аж у Сибіру, від Півночі до Півдня, від Заходу до Сходу.

Ми є глобальною Церквою, тому дуже важливо, щоб ця внутрішня єдність була не якоюсь теоретичною, а реальною, життєвою, яка простягає свою руку до всіх братів. Блаженніший Любомир з нагоди свого переїзду у Київ, запропонував цікаву концепцію про єдиний Божий людина на київських горах. Тому це поняття «Святість об'єднаного Божого людина» також включає і цю еkleзіологічну перспективу щодо об'єднання всіх спадкоємців київського християнства. Божий людина, який паломничає до своєї Небесної Батьківщини, – є Церквою Христовою. Ми мусимо йти разом. Це наша глобальна стратегія.

Ще минулого Синоду було організовано єпископську групу, яка розпрацьовувала стратегію розвитку нашої Церкви на найближче десятиліття. Як член цієї групи, маю моральний обов'язок, щоби в цій стратегії були розпрацьовані певні механізми, певні кроки втілення поставлених завдань. А відтак ми разом приступили до їхньої реалізації.

Чи можете поділитися з нами конкретними елементами стратегії?

Ця наша група обраних владик Синоду мала застановитися, якою ми хочемо бачити нашу Церкву за 10 років. Ми окреслили 10 пріоритетів. Серед них – євангелізація – голошення Божого слова. Також питання єкуменізму. Ми хочемо бути активними учасниками єкуменічного діалогу, позаяк це її місія, яка їй доручена навіть Святішим Отцем Папою Іваном Павлом II. Ми знаходимося в такій ситуації, що мусимо бути посередниками між Сходом і Заходом. Це належить до ідентичності нашої Церкви.

Наступне – питання молоді. Якщо молодь не відповість на наш поклик, тоді майбутнє нашої Церкви є перед величезною загрозою. Українська молодь в Аргентині на мій поклик відповіла. Ми щороку мали вже молодіжні Конгреси, де були присутні 700 молодих людей віком від 14 до 19 років. Для такої громади, як Аргентина, – це неймовірна кількість.

Дуже важливим є також питання інкультурації, позаяк ми мусимо сьогодні робити переклади Літургії, наших богослужбових книг різними мовами. Бо, наприклад, є частина духовенства і монашества в Аргентині, яка не володіє українською, але вони хочуть бути активними членами нашої Церкви, тому мусимо дати їм змогу молитися рідною мовою.

Десь той дар християнства через харизму Кирила і Методія, які були великими перекладачами, продовжує нуртувати в нас і сьогодні. Маємо багато перекладів, хоч їх треба ще вдосконалити, зробити офіційними. Це величезний виклик. Весь минулий рік я працював над узгодженням і поправленням переходу Літургії на іспанську мову Аргентини, яка має відмінності від

іспанської мови Іспанії. Є специфічні переклади, наявні слова, які не вживаються або не є зрозумілими, або мають цілком протилежне значення, або їх вживають у тому чи в іншому значенні.

Іншим важливим питанням є катехитичне. Катехизм Католицької Церкви, який ми тепер готуємо, можна буде перекладати іншими мовами. Так само одна із стратегічних цілей – це розбудова партнерських стосунків з Латинською Церквою в Україні.

Чи це означає, в стосунках греко-католиків і римо-католиків в Україні сьогодні є проблеми?

У нас якихось великих проблем немає, але ми мусимо разом розвиватися і разом іти в майбутнє. Це так само, як молоді подружжя планують своє життя разом. Так само ми мусимо бачити своє життя разом. Дуже часто ми зацікавлені власним розвитком власною розбудовою. Думаю, що такі партнерські братські стосунки будуть корисні і потрібні, чого сьогодні від нас очікує Святіший Отець Бенедикт XVI.

Наступна річ – це питання розвитку і розбудови Патріаршої курії. В минулі роки ми ніколи не мали такого центру і ми щойно починаємо до нього звикати, а відтак і розбудовувати. Але цей центр є надзвичайно необхідним, бо Патріарша курія – це є виконавчі структури у нашій Церкві. Синод разом із Патріархом – це законодавча структура. Наші церковні трибунали – це судова влада. Але якщо ми не маємо виконавчої влади, тоді ми ніколи не зможемо ефективно втілювати в життя всі ті рішення, напрацювання, які ми маємо. Питання розвитку Патріаршої курії – це одне з дуже важливих питань.

Я був одним з перших, хто разом з Блаженнішим Любомиром у Львові почав приборкувати Патріаршу курію. В тих роках я був його секретарем, а також адміністратором Патріаршої курії у Львові. Тоді ці виконавчі структури щойно починали зароджуватися: комісії, різні бюро, які працюють не лише для якоїсь однієї єпархії, а й на міжєпархіяльному рівні. У нас є також різні рівні виконання таких завдань. Патріарша курія – це структура яка служить цілій Церкві у цілому світі.

«Гоїти рани нашої пам'яті можна лише взаємним прощенням». Чи хотіли б Ви зустрітися з патріархом Кирилом і що Ви б йому сказали?

Дуже хотів би його відвідати і мати з ним особисту зустріч. Я переконаний, що коли ми маємо змогу між собою спілкуватися, то в такому відкритому спокійному спілкуванні ми можемо зняти будь-яку напругу. Я до такого спілкування відкритий.

Так само наша Церква завжди протягом усіх років після виходу з підпілля заявляла про свою готовність і відкритість до діалогу. Я пригадую, як мій святитель Патріарх Іван Любачівський після свого переїзду в Україну сказав: «Прощаємо і просимо прощення». З його боку це був дуже глибокий заклик до примирення. А це були 90-ті роки – пік протистояння, яке було зокрема в Західній Україні. Богу дякувати, що воно вже минуло. З нашого боку це прагнення до примирення було. Пізніше те саме потвердив і повторив Блаженніший Любомир в присутності Папи Івана Павла II, коли той відвідував Україну.

Думаю, що сьогодні ми маємо не так ярити чи поглиблювати ці рани, як їх гоїти. Гоїти рани нашої пам'яті можна лише взаємним прощенням. Тому, коли йдеться про будь-яких наших братів чи сусідів, які нам нанесли рани чи були нами зранені, то найкращий спосіб спілкування – це бути відкритими у нашому братньому діалозі, відкритими до очищення нашої пам'яті, просити прощення і прощати.

Чи будете Ви називати себе патріархом?

Я буду будувати Патріархат.

Що сьогодні провід УГКЦ і Ваші помічники можуть зробити для того, щоби все-таки це збулося?

Патріархат ніколи не спускається згори, він завжди виростає знизу.

На якій ми сходинці є і скільки ще нам бракує?

Ми мусимо навчитися бути собою. Ми завжди беремо приклад з когось, захоплюємося чимось, але не до кінця розуміємо самих себе. Надзвичайно важливим є для нашої Церкви її богословська традиція. Богослов'я формується відповідно до тих доктринальних викликів, у яких живе Церква. Тому ми мусимо сьогодні будувати свою богословську ідентичність, розвивати своє

богослов'я в усіх галузях, які б писали книги, вели серйозні історичні і богословські канонічні дослідження.

Коли Патріарх Йосиф заявив про Патріаршу гідність, до якої прямує наша Церква, він створив Український католицький університет ім. Святого Папи Климента в Римі. Цей заклад був інституцією, що дійсно об'єднувала всі інтелектуальні сили світового українства і уможливлювала зустріч молодим людям українського походження з усіх країн з найкращими інтелектуалами України та українських громад за кордоном.

Чим Вам доводилося в житті жертвувати?

Я завжди хотів бути щедрим з Богом і Бог був завжди щедрим зі мною. Якщо потрібно було Церкві, щоб я був викладачем, то я пожертвував якимись своїми бажаннями бути парохіяльним священиком і поїхав вчитися. Пізніше, коли Церкві було потрібно, щоб я не просто був науковцем-викладачем, а й вихователем семінарії, який дуже часто не має права на своє особисте життя, бо ти живеш у семінарії, то я завжди був щедрим до того: потрібно – добре. Був такий момент, коли я виконував в одній особі дуже багато функцій. Я був у семінарії віце-ректором по навчальній частині, був завкафедри богослов'я УКУ, був викладачем деколи чотирьох предметів, секретарем Блаженнішого, адміністратором Патріаршої курії. Це все було в одному періоді водночас.

Коли Блаженніший Любомир сповістив, що Святіший Отець мене призначив єпископом до Аргентини, я мав перекреслити всю свою попередню історію, залишити семінарію, університет, викладацьку роботу, залишити Церкву в Україні і поїхати на другий кінець світу в іншу культуру, але де є потреба в моєму служінні. Я був щедрим. І Бог був щедрим зі мною, бо я навіть не думав, що зможу коли-небудь повернутися назад в Україну.

Ви говорили про УКУ, семінарію, відсутність часу на особисте життя. Що значить особисте життя для єпископа, патріарха?

Грати на скрипці. Я виріс в сім'ї музикантів, тому що моя мама – вчитель музики в дитячій музичній школі. Все життя я слухав різні твори, які виконували учні, які приходили до моєї мами до хати грати на старому фортепіано. Для мене музика завжди була одним із способів світосприйняття.

Тетяна Шнайхер, «Наш Собор», для LB.ua

Я буду будувати Патріархат, – Блаженніший Святослав

Так сказав Блаженніший Святослав (Шевчук), **відповідаючи на запитання журналіста «Наш собор»**, чи будете ви називати себе Патріархом? «Патріархат ніколи не спускається згори, він завжди виростає знизу. Ми мусимо навчитися бути собою. Ми завжди беремо приклад з когось, захоплюємося чимось, але не до кінця розуміємо самих себе», – наголосив Предстоятель УГКЦ.

На думку Блаженнішого Святослава, надзвичайно важливим є для УГКЦ її богословська традиція. «Богослов'я формується відповідно до тих доктринальних викликів, у яких живе Церква. Тому ми мусимо сьогодні будувати свою богословську ідентичність, розвивати своє богослов'я в усіх галузях, які б писали книги, вели серйозні історичні і богословські канонічні дослідження», – відзначив очільник греко-католиків.

Пригадуємо, що 31 березня відбулася зустріч Блаженнішого Святослава із Папою Венедиктом XVI. Як розповів Верховний Архієпископ УГКЦ, під час зустрічі з Папою Римським не йшлося про створення Патріархату УГКЦ. За його словами, метою візиту було засвідчити "повну єдність" Церкви із Апостольською Столицею.

«Наш візит до Святішого Отця не мав на меті вести мову про Патріархат чи про ті наші давні прагнення такого розвитку і завершеного статусу нашої Церкви. Мета візиту – засвідчити нашу видимість і повну єдність з Апостольським Престолом. Очевидно, я розумію зацікавлення нашої Церкви. Ми будемо розвиватися, але рішення про надання статусу Патріархату належить до компетенції Святішого Отця. З нашого боку надмірної настирливості не було і не буде з цього приводу. Ми будемо працювати», – відзначив Предстоятель УГКЦ, відповідаючи на запитання журналіста Бі-Бі-Сі.

Департамент інформації УГКЦ

6. ІНТЕРВ'Ю В ВАТИКАНСЬКОМУ ПРЕС-ЦЕНТРІ

"Повертаюся утверджений у вірі": Блаженніший Святослав у Ватикані про зустріч зі Святішим Отцем

"Повертаюся утверджений у вірі... Святіший Отець навчає, що лише той, хто спирається на Петрову скелю, не похитнеться, і це додає мені відваги". Такими словами під час спілкування із журналістами у Ватиканському прес-центрі Глава УГКЦ Блаженніший Святослав підсумував зустріч із Римським Архисреєм Венедиктом XVI.

На прес-конференції з нагоди початку служіння на чолі УГКЦ та зустрічі з Римським Архисреєм Венедиктом XVI Главу Церкви супроводжували Секретар Синоду Єпископів, Куріальний єпископ УГКЦ Владика Богдан (Дзюрах) та Єпарх Нью-Вестмінстерський із Канади Владика Кен (Новаківський).

"Візит до Апостольської Столиці – це нагода виявити повне сопричастя зі Святішим Отцем", – наголосив Предстоятель УГКЦ. У вступному слові до журналістів Блаженніший Святослав зазначив, що цей день для Української Греко-Католицької Церкви є особливим, адже після Виборчого Синоду єпископи прибули до Апостольської Столиці, щоб передусім виявити природу УГКЦ, яка є "східною", бо живе своєю традицією, "синодальною", бо нею керує Синод на чолі з Верховним Архiepіскопом, та "католицькою", що переживає свою самотність у повній, видимій та дійсній єдності зі Святішим Отцем.

"Я також мав нагоду, щоб особисто подякувати Святішому Отцеві, адже затвердити вибір такого молодого єпископа – це вияв великої довіри", – сказав Блаженніший Святослав, зазначивши, що середній вік священників УГКЦ становить 35 років.

Верховний Архiepіскоп розповів, що поділився зі Святішим Отцем перспективами співпраці з православними братами, а їхня присутність на інтронізації у Києві була свідченням доброї волі. Із римо-католиками, зі слів Блаженнішого Святолава, Українська Греко-Католицька Церква покликана свідчити "католицькість", єдність у різноманітності.

"Пріоритетом Церкви є євангелізація", – сказав Блаженніший Святослав у відповідь на запитання журналістів, чи розмовляв Глава УГКЦ зі Святішим Отцем про Патріархат і чи є це першочерговим для служіння на чолі Церкви. На думку Першоєрарха Церкви, УГКЦ, як східна католицька Церква, присутня в усьому світі і як така – прямує до Патріархату, «але приймати рішення в цьому питанні компетентний лише Святіший Отець. А ми не маємо наміру тиснути на нього. Ми шануємо його свободу, його рішення», – зазначив Блаженніший Святослав.

Відповідаючи на наступне запитання – що зміниться від того, що Церква отримає патріархат, – Верховний Архiepіскоп сказав: "Нічого. Ми є Верховноархiepіскопською Церквою, яка має таку саму структуру, як і Патріархальна... Єдина відмінність – це вибір Глави Церкви... Це лише механізм стосунків з Апостольською Столицею», – сказав Глава УГКЦ.

Душпастирські пріоритети Блаженніший Святослав вбачає у новій євангелізації, інкультурації та перекладі літургичних текстів, а також у соціальному служінні Церкви у посткомуністичному суспільстві.

Серед питань, які стосувалися реакції РПЦ на вибір нового Глави УГКЦ, значення для Церкви обрання такого молодого Глави, стосунків із владою, відповіді на які перекликаються з тим, що Блаженніший Святослав уже сказав під час першої прес-конференції в УНІАНі, було запитання про молоде священство в УГКЦ.

«Можливість одружуватися – це не головна причина зменшення чи збільшення покликань, оскільки покликання – це Божий дар», – наголосив Блаженніший Святослав. Глава УГКЦ поділився досвідом навчання у семінарії, в якій готуватися до священства 400 кандидатів, а також досвідом роботи у Львівській духовній семінарії. Велика кількість молодих священників, на його думку, пов'язана з припливом ентузіазму, спричиненого відновленням свободи Церкви наприкінці минулого століття.

У відповідь на запитання журналістів, чи Глава УГКЦ запросив Венедикта XVI в Україну, Блаженніший Святослав зазначив, що тут завжди чекають Святішого Отця з відкритими обіймами, але під час сьогоднішньої зустрічі не йшлося про близький візит.

Розмову із журналістами Блаженніший Святослав вів українською, італійською, іспанською та англійською мовами. Як зазначив у вітальному слові до гостя директор Ватиканського прес-центру о. Федеріко Ломбарді, «новий Верховний Архiepіскоп знає майже всі мови, які ми можемо знати, отож немає проблем у спілкуванні».

Департамент інформації УГКЦ

7. ІНТЕРВ'Ю ДЛЯ 5 КАНАЛУ

«Ми, найперше, хочемо передати українському народу віру батьків, яку наш народ отримав у Володимировому хрещенні...», – сказав Блаженніший Святослав.

2 квітня Глава УГКЦ у Римі дав інтерв'ю для «5 каналу». Блаженніший Святослав розповів журналістам про сучасний стан Греко-Католицької Церкви в Україні та за кордоном, представив головні завдання на майбутнє.

На запитання: «Чим УГКЦ думає привабити людей в Україні та за кордоном?», Блаженніший Святослав відповів: «Передусім, ми не думаємо про те, чим ми будемо брати людей, але що ми можемо їм дати. Я думаю, що люди підуть туди, де вони можуть щось духовно цінного отримати», – сказав Глава УГКЦ в інтерв'ю «5 каналу».

3 квітня о 21.00 на «5 каналі» трансльовано репортаж про візит Блаженнішого Святослава до Риму, у якому показано це інтерв'ю.

Тарас Семенюк для Департаменту інформації УГКЦ

8. РОЗМОВА З ЧЕНЦЯМИ ВАСИЛІЯНСЬКОГО ЧИНУ СВЯТОГО ЙОСАФАТА В РИМІ

Розмова відбулася в монастирі Отців Василіян в Римі, дня 1 квітня, з нагоди першого візиту Блаженнішого Святослава.

«Які моральні дилеми роздирають сучасне українське суспільство і на Вашу думку, які з них містять у собі особливу деструктивну силу?» – прозвучало перше запитання, на яке Блаженніший Святослав, як знавець морального богослов'я відповів, що чи не найбільшою проблемою не тільки українського суспільства, але взагалі всієї світової спільноти є секуляризація людського життя. «Духовність витискається зі щоденного життя, а тому його моральність не має на чому будувати» – зазначив Глава УГКЦ – «Ми в Україні вже пережили цей «експеримент», який проводиться тепер над цілим світом... Втратити відкритість до духовного життя, означає позбавити себе важливої риси людської культури і тим самим поширювати те, що Папа Іван Павло II називав «культурою смерті». Як вихід з такої ситуації, за словами Блаженнішого Святослава, може послужитись схема запропонована відомим філософом і богословом Павлом Євдокімовим (1901-1970), який у своїх працях для в'яснення проблематики поставленого запитання використовував три терміни «культивувати», «культура» і «культ». Отож, щоб протистояти секуляризації суспільства необхідно культивувати людську культуру, спрямовуючи її до культу, або іншими словами, до Бога і таким чином, відкривати сучасній людині цінність духовного життя.

Наступне запитання, яке було поставлене в ході зустрічі з новообраним Главою УГКЦ в стінах Генерального Дому Василіянського Чину святого Йосафата, стосувалося найближчих планів Блаженнішого Святослава, на яке високий гість коротко відповів, засвідчуючи свою готовність максимально бути присутнім під час різних церковних і суспільних подій в Україні та світі.

Далі ченці-василіяни, які на даний час мешкають у Римській обителі, а походять з різних куточків світу, де вже сформовані Василіянські Провінції Чину, почули з уст Верховного Архiepіскопа Києво-Галицького ще ряд відповідей на тему інтелектуального, морального і духовного життя Церкви та її значення для сучасного суспільства, а на запитання чи відчував владика Святослав страх перед відповідальністю такого високого церковного служіння тоді, коли був обраний на місце Глави УГКЦ, Блаженніший Святослав відповів: «Ще будучи ректором Львівської Семінарії, я завжди вчив студентів ніколи не боятися брати на себе відповідальність, навіть якщо завдання видається дуже складним, тому й прийняв цей уряд. Тим більше – мовив далі владика – я не один, а зі мною Синод Єпископів нашої Церкви і підтримка Святішого Отця і його співпрацівників з Конгрегації Східних Церков, а особливо підтримка Блаженнішого Любомира, що для мене особисто є дуже важливим».

Завершальне запитання під час зустрічі з Блаженнішим Святославом у Римському Домі ОО. Василіян прозвучало з уст владика Лаврентія Гуцуляка, ЧСВВ, Митрополита Вінніпезького, який сказав: «Яку роль може відіграти Василіянський Чин святого Йосафата у Церкві?». **«Я бачу василіян як потужну мобільну силу, яка проповідує Євангеліє по цілому світі, але завжди залишається собою. Пріоритетом є Східна Україна, але також кожне місце, де є наші люди, але ще де немає**

наших церковних структур. Саме там необхідно йти, щоб найперше творити «вогнище молитви», з якого навколо «підуть іскри» на інші місця, розпалюючи людські серця до віри в Бога» – завершив Глава УГКЦ, Блаженніший Святослав.

*о. Йосафат Хаймик, ЧСВВ
www.osbm.in.ua*

9. ПРОПОВІДЬ З НАГОДИ ПРЕСТОЛЬНОГО ПРАЗНИКА БЛАГОВІЩЕННЯ ПРЕСВЯТОЇ БОГОРОДИЦІ

«Дух Святий зійде на тебе і Сила Всевишнього отінить тебе»...

В ім'я Отця і Сина, і Святого Духа, амінь.

Слава Ісусу Христу!

Дорогий Владико Йосифе, всечесні, преподобні отці, преподобні сестри і брати, дорогі у Христі брати і сестри!

Сьогодні Христова Церква святкує пам'ять одної історичної події. Події, яка стала початком нашого спасіння. Тому сьогодні співаємо у тропарі: «Днесь спасіння нашого начало».

Ця подія сталася в такий дуже, скажимо, приватний, може навіть секретний, спосіб. Ми щойно чули, як євангеліст Лука нам оповідає, про цю таємницю, яка відбулася у невідомому тогочасу, забутому Богом містечку Назарет. До Марії прийшов ангел з неба. У той момент небесна дійсність, божественна, увійшла у земну історію.

Ангел Гавриїл говорить про якісь дивні речі для Марії, яких вона, можливо, не розуміє, яких боїться, але приймає з відкритим і щирим серцем...

Ми, може, до кінця і не зрозуміли би, у чому полягає отой момент, якщо би не імена, які нам подає євангеліст Лука. Той ангел має дуже особливе ім'я. Він називається Гавриїл. З гебрейського *גַּבְרִיֵּל* означає «Божа сила», і те, що він каже до Марії – це не є лише якоюсь доброю думкою, гарною ідеєю. Він, цей ангел, є носієм реальної, дієвої Божої сили. Те, що він каже, стається. Сила Божа сходить, Дух Святий отіняє і Боже Слово вочлонує.

Внаслідок цієї надзвичайної Божої сили, яку ангел своїм іменем благовіщує, Син Божий стається Сином людським, здійснюється таїнство вочлонування Другої Особи Божої, і починається Новий Завіт. Початок нашого спасіння.

«Сила Божа, Дух Святий зійде на тебе, і Сила Всевишнього отінить тебе»...

Сьогоднішнє свято не є лише згадкою чогось, що давно минуло. Сьогоднішнє свято є відкриттям таїнства життя Христової Церкви. Тому що цей Гавриїл, та сила Божа посиляється до кожного з нас і сьогодні. Та Сила Божа – це є Христове Євангеліє. Тому коли почитаете надпис на іконі Благовіщення, грецькою мовою слово таке цікаве - *Εὐαγγελισμόс*. Ця Добра вістка, це Благовіщення, яку сьогодні цей архангел приносить з неба є тим Євангелієм, яке голоситься і буде голоситися аж до кінця світу. Із силою того Божого діяння те спасіння, яке започаткувалося колись у Назареті, є діяльним, справжнім, реальним і сьогодні.

Святий апостол Павло каже до нас: «Я не соромлюся Євангелія, бо це є сила Божа на спасіння кожному, хто вірує».

Для нас, християн нового часу, нового тисячоліття, Марія є образом Христової Церкви, яка приймає ту силу, сповнюється нею і вочлонує Боже Слово у сьогоднішньому нашому житті.

Та сила Божа, те сильне і діяльне Євангеліє сьогодні голоситься теж і тут, у тому святому храмі, і ми, святкуючи Благовіщення, закликаємося прикладом Марії того Ангела, того Гавриїла, ту силу Євангелія прийняти. Тому сьогодні говоримо про нову євангелізацію. Про це оновлення тою Небесною Силою нашого сьогодення, нашого сьогоднішнього з вами життя.

«Дух Святий зійде на тебе, і Сила Всевишнього отінить тебе»...

Сьогодні, у той святковий день, коли ми святкуємо престольний празник цього храму, ті слова є скеровані до кожного з вас. Якщо ви дійсно повірите – я і ви разом – що та сила Божа справді може бути діяльною у моєму житті, то станеться те, що колись в Марії започаткувалося.

Боже Слово вочлонується у моєму житті, у вашому житті, і те Спасіння перемінить наше з вами життя.

Дуже цікаво, прямуючи до цього святого храму, я дивився на наш Патріарший собор і на той храм Благовіщення. Це такий маленький храм, можливо, навіть такий таїнственний. Але без

Благовіщення немає Воскресіння. Тому що воплочуючись, входячи в людську історію, Син Божий починає діло Спасіння, а у своїй смерті і своєму Воскресінні його завершує. Так само і тут: цим храмом починається і ця громада, і ця наша парафія нашого собору, але звершиться у тому Воскресінні, до якого хоче нас запровадити Господь Бог.

«Сила Всевишнього отінить тебе!»

Для мене цей день Благовіщення є особливим. Я сьогодні святкую річницю єпископських свячень. Так цікаво сталося у моєму особистому житті. Бо той ангел, який до мене прийшов через нашого Блаженнішого Любомира, перевернув все моє життя. Але я вам можу посвідчити, що та Сила є реальна, є діяльна і може змінити увесь світ.

Святкуючи сьогодні свято, радіймо тою силою, тішмося нею, запрошуймо до свого серця. Вирішуючи наші з вами особисті справи, приймаючи життєво важливі рішення, не цураймося тієї сили, а тоді те, що народиться з нашого життя, буде святе і велике в очах Божих. Амінь.

Слава Ісусу Христу!

Департамент інформації УГКЦ

10. ІНТЕРВ'Ю ПРЕС-СЛУЖБІ АРГЕНТИНСЬКОЇ ЄПАРХІЇ ПОКРОВИ ПРЕСВЯТОЇ БОГОРОДИЦІ

"Ми будемо йти туди, де є наші вірні"

«Наші вірні, які сьогодні розпорошені по всьому світі, мають право на душпастирську опіку. Тому ми будемо відповідати на ці потреби і йти туди, де сьогодні є наші вірні, чи то в Росії, чи в Казахстані, чи в Західній Європі, чи в Латинській Америці, чи в Африці, чи в Австралії. Ми намагатимемося надавати їм належну і ефективну душпастирську опіку».

Про це Глава УГКЦ Блаженніший Святослав сказав під час свого архиєпископського візиту до Аргентини в інтерв'ю прес-службі Аргентинської єпархії Покрови Пресвятої Богородиці УГКЦ.

«Свого часу мій попередник Блаженніший Любомир зробив заклик до місійної діяльності нашого духовенства, місійного пробудження нашої Церкви. Те, що мене, як молодого єпископа, було скеровано до Аргентини на місійну діяльність і за мною поїхали інші молоді місіонери – це, можливо, один із дуже багатьох прикладів місійного пробудження нашої Церкви», – наголосив Першоєрарх Церкви у відповідь на запитання, чи існує першочерговий план діяльності щодо опіки українських парафій і єпархій за кордоном та чи буде Глава УГКЦ власним прикладом і словом запрошувати до служіння монашество та духовенство за межі України.

На думку Блаженнішого Святослава, сьогодні місійна діяльність скерована передусім на надання душпастирської опіки вірним УГКЦ: «Ця місійна діяльність не є в жодному випадку якимось прозелітизмом, який був би скерований до інших християнських Церков і спільнот», – підкреслив Глава Церкви.

Блаженніший Святослав підтвердив також задекларований в інтронізаційній промові намір приділяти особливу увагу роботі з молоддю: «Наша Церква сьогодні є молодою, омолодженою, вона виходить оновленою після довгих років переслідування. І ця її юність починає проявлятися не тільки в Україні, а й у різних куточках світу, де присутня наша Церква і де вона має свої структури. Думаю, що цей знак (вибір наймолодшого з єпископів Главою УГКЦ. – *Ред.*) – це великий заклик до молоді, зокрема до молоді в Аргентині», – зауважив Першоєрарх Церкви і пригадав, що свого часу аргентинська молодь відповіла на поклик до священничого, монашого стану, на поклик до активної християнської життєвої позиції, на активну участь у парафіяльних спільнотах.

«Таким чином відбулося певне пробудження української молоді в Аргентині. Я сподіваюся, що те пробудження – це благоговійний трепет, який сьогодні простежується серед молодих вірних нашої Церкви, дасть дуже цікаві плоди на майбутнє, бо молодь – це наше майбутнє. Отож, я сподіваюся і переконаний, що це Божий знак, Божий заклик до молоді нашої Церкви», – наголосив Блаженніший Святослав.

На завершення розмови Глава УГКЦ звернувся до духовенства, монашества і всіх вірних Церкви словами апостола Павла: «Не гасить духа!» Горіть тим Духом Святим, якого відчуваєте у своїх серцях, не будьте байдужими до потреб своїх ближніх, дбаймо не про власну вигоду, але шукаймо добра для тих, до кого нас Господь Бог посилає», – зауважив Блаженніший Святослав.

Окремо звертаючи своє пастирське слово до тих нащадків українців, які живуть сьогодні в Аргентині, Першоієрарх УГКЦ закликав усіх молодих людей плекати своє коріння, не цуратися ні своєї Церкви, ні своєї української мови і гуртуватися довкола своїх парафій: «Звичайно молода людина шукає відповідей на дуже багато запитань, які ставить сьогоднішній світ, сьогоднішня культура, і не знаходячи відповідей на ці питання, людина дуже часто розгублюється, знеохочується, закривається сама в собі. Хочу звернути увагу і закликати всіх вас: відповіді на всі ваші запитання ви зможете знайти в особі Ісуса Христа, а зустріти цю особу ви можете у церковних спільнотах, де Він перебуває як воплочений Господь і Спаситель», – сказав Блаженніший Святослав в інтерв'ю прес-службі Аргентинської єпархії Покрови Пресвятої Богородиці УГКЦ.

Департамент інформації УГКЦ



ПОСЛАННЯ БЛАЖЕННІШОГО СВЯТОСЛАВА, ВЕРХОВНОГО АРХІЄПІСКОПА КИЄВО-ГАЛИЦЬКОГО, ДО МОЛОДІ

«Тим-то і ми, як отроки, знамена перемоги носячи,
Тобі, переможцеві смерті, восклицуємо:
Осанна в вишніх, благословен, хто йде в ім'я Господнє!»
Тропар Квітної неділі

Улюблена у Христі українська молоде!

У святковий день тріумфального входу Господнього до стольного града Єрусалима звертаюся до вас зі своїм першим, після сходження на престол Отця і Глави Української Греко-Католицької Церкви, пастирським посланням.

В Католицькій Церкві склалася традиція, що у Квітну неділю особливу увагу звертають на молодь. Цього дня на площі Святого Петра в Римі сотні ваших ровесників з усього світу збираються на молитву разом зі Святішим Отцем. Користаю з такої нагоди, щоб за посередництвом цього листа звернутися до вас, запевнити вас у своїй особливій турботі та запросити до діалогу з Божим Словом, яке Свята Церква нам проповідує.

Квітна неділя – це день, який робить нас учасниками особливої події. Ісус Христос підходить до звершення своєї спасительної місії – наближаються Його розп'яття, смерть і воскресіння. І от напередодні своїх страстей Бог Ізраїля у людському тілі приходить до свого народу! Цей прихід провістив був цар Давид, урочисто внісши до Єрусалима ковчег Завіту із зображеними на ньому херувимами, що знаменувало присутність Того, хто сидить на херувимах. Видимий знак присутності Всемогутнього був для ізраїльтян запорукою їхньої непереможності. Бо ж сам Господь перебуває між ними!

Сьогодні Всемогутній Бог зустрічає свій народ вже не за допомогою якомось неживого предмету. Нині Він, Син Небесного Отця, сповнений Святим Духом, приходить особисто і то у видимий спосіб! Ісус Христос відкриває нам можливість особистої зустрічі з Ним. Саме до такої зустрічі готує і запрошує нас Христова Церква словами св. Андрея Критського: «Ходімо і піднімімося разом на Оливну гору та вийдімо назустріч Христові, який сьогодні... добровільно зближається до свого святого і блаженного страждання для того, щоб звершити таїнство нашого спасіння» (Слово 9 на Пальмову неділю).

Преподобний Андрей підкреслює спонтанність такої зустрічі з обох сторін. З Божого боку – це рух любові Творця до свого створіння, – любові, яка приведе до страждання, повної самопожертви Сина Божого задля кожного з нас. З людського боку – це спонтанна відповідь молоді на Боже наближення. Саме молоді люди Єрусалима відчули цей рух любові до них! Їхня реакція була стихійною, незапланованою, чи й навіть немислимою для тогочасної релігійно-політичної еліти. Євангелист Лука передає нам, що «деякі з фарисеїв, що були в юрбі, сказали Йому: «Учителю, заборони твоїм учням». Він же відповів: «Кажу Вам: Коли оці замовчать, кричатиме каміння» (Лк. 19,39–40). Саме діти і молодь впізнали в Ісусі Христі воплощеного Бога Ізраїля і почали вигукувати: «Осанна!» – що означає «Спаси нас!» Прагнення молоді любити і бути любленою відкрило їй до божественної любові, бо спасти – означає дарувати в любові життя, – життя вічне.



Дорога молоде! Христос сьогодні наближається також до вас! Він нині входить у свій град – Єрусалим, яким є кожна наша громада, кожна наша спільнота і серце кожного з нас. Сьогодні Церква потребує вашої спонтанності та інтуїтивного відчуття реальності Бога, що є присутнім між нами. Саме ви є устами, якими Церква вітає цього дня свого Царя, співаючи: «Благословен той, хто йде в ім'я Господнє!» (Ів. 12, 13).

У наш час, на жаль, ця вроджена юнацька релігійність, той пошук за вічною Любов'ю, якою є Господь, нерідко зранені та окрадені. Нам важко дозволити себе любити, бо боїмося бути обдуреними і використаними. Та й самі ми часто не спроможні любити. Ми більше цінуємо речі, віртуальні розваги та спілкування в соціальних мережах, ніж реальних живих осіб, які є поруч. Ці риси нинішньої культури ізолюють нас, закривають у собі і роблять не здатними до зустрічі. Тому сучасна молода людина часто почувається глибоко самотньою, навіть у гучному та веселому товаристві. Не зустрівши Господа, вона не може зустрітися із собою.

Однак Господь сьогодні переможно входить до Єрусалима – тож сміливо вийдімо Йому назустріч! Зелені галузки, якими ми Його вітаємо, є символом перемоги над відокремленістю та самотністю людини стосовно Бога і ближнього. Як потребуємо ми сьогодні цього зеленого знаку пробудження, цього весняного подиху, що ламає стереотипи та упередження, долає сумніви та підозри і впізнає Його, що приходить до кожного з нас! Цього дня до нас, молоді Церкви, яку часто пророки називали Господньою нареченою, звертається пророк Захарія із закликом не боятися: «Радуйся, о дочко Сіону... ось цар твій йде до тебе... верхи на осляті» (Зах. 9, 9).

У цей святковий день, який наближає нас до Пасхи, не бійтеся зустрітися з Христом і не соромтеся визнати себе християнами навіть перед тими, які вам забороняють це зробити. Якщо ви замовкнете – то каміння кричатиме! Хоч би як дивно це звучало в сучасній молодіжній культурі, не страхаймося вигукнути Йому: «Осанна во вишніх!» Сьогодні ми не просто беремо в руки посвячені гілочки із ознаками весняного оновлення природи – ми беремо в руки символи перемоги над гріхом і смертю, а через них приймаємо силу Того, хто йде у воскресіння. Переживімо нині разом цю зустріч – і надихнемося силою Любові, якою збудуємо разом наше майбутнє.

«Благословен хто йде в ім'я Господнє!»

+ СВЯТОСЛАВ

Дано у Києві,
при Патріаршому соборі Воскресіння Господнього,
17 квітня 2011 року Божого, у Квітну неділю

ВЕЛИКОДНЕ ПОСЛАННЯ БЛАЖЕННІШОГО СВЯТОСЛАВА



Високопреосвященним і Преосвященним Владикам,
всесвітлішим, всечеснішим та преподобним отцям,
преподобним ченцям і черницям,
дорогим у Христі мирянам
Української Греко-Католицької Церкви

Христос Воскрес!

«Воскресіння день – просвітімося люди!
Пасха Господня, Пасха, від смерті бо до життя
І від землі до небес Христос Бог нас перевів, –
Перемоги пісню співаємо!»
Воскресна Утренья, Канон Пасхи

Сьогодні, у день світлого празника Христового Воскресіння, цими словами Канону Пасхи Свята Церква прославляє свого Спасителя, який воскрес із мертвих. Подібно як і колись, у перший день створення світу, нині із темряви гробу, що звичайно є темрявою небуття, розпачу і безвиході, засяяло божественне і несотворене світло життя. *«Воскресіння день – просвітімося люди!»* Це світло божества, яке випромінює із пошматованого і зраненого, але воскреслого тіла Ісуса, пронизує сьогодні всіх нас, проникає у нашу особисту темряву гріха, немочі, безнадії та зневіри і просвічує, оживляє та воскрешає – відкриває двері до нового життя.

Пасха Господня, яку ми сьогодні святкуємо, є запрошенням воскреслого Христа йти за Ним від смерті до життя. Сьогодні Він, як новий Мойсей, кличе нас покинути єгипетське рабство і служіння всьому тому, що забирає у нас гідність дітей Божих. Слуга Божий Папа Іван Павло II, врочистий акт зарахування якого до лику блаженних – беатифікація – відбудеться 1 травня цього року, назвав це сучасне невільництво культурою смерті, тобто сукупністю правил сучасного життя, які пропагують насилля над ненародженими і хворими, поширюють зневагу християнської сім'ї та моралі, відбирають нашу свободу Божих дітей, примушують плазувати перед різноманітними земними ідолами та кумирами сучасності.

Цього року, святкуючи десятилітній ювілей приїзду цього святця до України, пригадаймо собі його девіз: «Христос – дорога, правда і життя!» – та його батьківські слова, якими він наставляв нас на дорогу життя, записану в десяти Божих Заповідях. Пасха Господня – це рух цим шляхом, це початок мандрівки від землі до небес. А здійснюється цей рух силою Божою, яка сьогодні здолала найсильніше у цьому світі – саму смерть. *«Від смерті бо до життя, і від землі до небес Христос Бог нас перевів»*. Не стіймо осторонь цього божественного прогресу, не даймо викинути себе на узбіччя життя фальшивими приманами, і тоді у цій пасхальній процесії, як об'єднаний Божий люд, вийдемо разом із нашим Спасителем від землі до небес.

Дорогі у Христі сини і доньки Української Греко-Католицької Церкви! У цей світлий день, прямуючи назустріч воскреслому Христові, ми не йдемо мовчки – ми *«перемоги пісню співаємо»!* Як важливо для нашого народу, що живе на різних континентах і сьогодні часом є розгубленим, пригніченим та зневіреним у власній

гідності та силі, заспівати цю урочисту пасхальну пісню перемоги! Нехай сьогодні її величні слова вирвуться з кожного українського серця, пройнявши душу й тіло, і полينуть до небес. Бо ж у воскреслому Спасителєві є сила, незламність і перемога українського духу. *«Господь – просвічення мое і спаситель мій. Кого маю боятися?»* – співає пророк Давид (Пс. 26, 1).

Нехай ця пасхальна пісня перемоги залунає сьогодні у кожному нашому домі, у кожній родині! Разом із пасхальною крашанкою та благословенним хлібом несемо її сьогодні убогим і стражденним, в'язням і тим, хто поневіряється на рабських роботах, хворим і тим, хто сумує та плаче під тягарем щоденних життєвих хрестів. Нехай сила воскреслого Спасителя, який сьогодні переможно виходить із запечатаного гробу, буде вашим світлом, вашою силою та вашою піснею!

Христос Воскрес!

+ СВЯТОСЛАВ

Дано у Києві,
при Патріаршому соборі Воскресіння Христового
7 квітня 2011 року Божого,
на празник Благовіщення Пречистої Діви Марії



ÍNDICE – ЗМІСТ

- ♦ Editorial – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* **01**
- ♦ Saudação ao Novo Arcebispo Maior **02**
- ♦ Despedida de Dom Julian Gbur: primeiro Bispo de Stryi **03**
- ♦ Dom Lubomyr Husar – Biografia **04**
- ♦ Блаженніший Любомир у першому після відходу від уряду інтерв'ю
– *Департамент інформації УГКЦ* **05**
- ♦ Dom Sviatoslav Shevchuk – Biografia **07**
- ♦ Eleição e entronização de Dom Sviatoslav Shevchuk:
novo Arcebispo Maior da Igreja Greco-Católica Ucrainiana
– *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* **08**
- ♦ Primeiras atividades do novo Arcebispo Maior em Roma
– *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* **11**
- ♦ Primeira visita pastoral novo Arcebispo Maior à eparquia argentina
– *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* **15**
- ♦ Перші проповіді та інтерв'ю новообраного Верховного Архiepіскопа Святослава Шевкука
 1. Проповідь на похороні Преосв. Юліана Гбура в Стрию
– *stryi.ugcc.org.ua* **16**
 2. Проповідь з нагоди введення на престол у Києві
– *Департамент інформації УГКЦ* **16**
 3. Подяка учасникам чину інтронізації та Святішому Отцеві
– *Департамент інформації УГКЦ* **18**
 4. Прес-конференція в Києві
– *Департамент інформації УГКЦ* **19**
 - Блаженніший Святослав висловив готовність спільно з православними братами відстоювати християнські цінності
 - Глава УГКЦ запевняє, що Церква майбутнього не буде музеєм
 5. Інтерв'ю для “Наш-ого Собор-у”
– *Тетяна Шпайхер, «Наш Собор», для LB.ua* **22**
 - “Я буду будувати Патріархат” – Блаженніший Святослав
 - *Департамент інформації УГКЦ*
 6. Інтерв'ю в Ватиканському Прес-Центрі
– *Департамент інформації УГКЦ* **27**
 7. Інтерв'ю для 5 Каналу
– *Тарас Семенюк для Департаменту інформації УГКЦ* **28**
 8. Розмова з ченцями Василіянського Чину Св. Йосафата в Римі
– *о. Йосафат Хаймик, ЧСВВ – www.osbm.in.ua* **28**
 9. Проповідь з нагоди престольного празника Благовіщення Пресвятої Богородиці
Київ, 7 квітня 2011 р. Б. – Храм Благовіщення Пресвятої Богородиці при Патріаршому соборі Воскресіння Христового
– *Департамент інформації УГКЦ* **29**
 10. Інтерв'ю прес-службі аргентинської єпархії Покрови Пресвятої Богородиці
– *Департамент інформації УГКЦ* **30**
- ♦ Послання Блаженнішого Святослава, Верховного Архiepіскопа Києво-Галицького, до молоді – *Департамент інформації УГКЦ* **31**
- ♦ Великодне Послання Блаженнішого Святослава – *Департамент інформації УГКЦ* **33**